

35.º Mês de Kardec - Franca/SP**De 3/10 a 1/11/2009****PALESTRAS**

- 3/10 - Sábado **Dr. Severino Celestino da Silva - João Passoa/PB**
Tema: "Olhar de Jesus"
Local: Fundação Educandário Pestalozzi
Rua José Marques Garcia, 197 - Cidade Nova
Horário: 20 horas
- 10/10 - Sábado **Jorge Damas Martins - Rio de Janeiro/RJ**
Tema: "O Pai Nosso"
Local: Templo Espirita Vicente de Paulo
Rua Floriano Peixoto, 2267 - Centro
Horário: 20 horas
- 17/10 - Sábado **Júlio Couto Damasceno - Rio de Janeiro/RJ**
Tema: "Jesus, Kardec e a Renovação Planetária"
Local: Sociedade Espirita Legionárias do Bem
Rua Deoclides Barbosa Leme, 411 - Santa Helena
Horário: 20 horas
- 24/10 - Sábado **Eduardo Guimarães - Niterói/RJ**
Tema: "Esse Homem chamado Jesus"
Local: Centro de Estudos Agenor Santiago (Ant. Albergue Noturno)
Rua José Marques Garcia, 375 - Cidade Nova
Horário: 20 horas
- 31/10 - Sábado **Dr. Maurício Neiva Crispim - Brasília/DF**
Tema: "O bom ladrão"
Local: Fundação Educandário Pestalozzi
Rua José Marques Garcia, 197 - Cidade Nova
Horário: 20 horas

SEMINÁRIOS

- 03/10 - Sábado
14 às 17 horas **Expositor: Dr. Severino Celestino da Silva - João Pessoa/PB**
Tema: "A fraternidade na casa espírita"
Local: Fundação Educandário Pestalozzi
Rua José Marques Garcia, 197 - Cidade Nova
- 10/10 - Sábado
14 às 17 horas **Expositor: Jorge Damas Martins - Rio de Janeiro/RJ**
Tema: "Parábola da figueira que secou"
11/10 - Domingo
9 às 12 horas Local: Templo Espirita Vicente de Paulo
Rua Floriano Peixoto, 2267 - Centro
- 17/10 - Sábado
14 às 17 horas **Expositor: Júlio Couto Damasceno - Rio de Janeiro/RJ**
Tema: Teoria de Tudo - "Teoria da Reencarnação"
18/10 - Domingo
9 às 12 horas Local: Sociedade Espirita Legionárias do Bem
Rua Deoclides Barbosa Leme, 411 - Santa Helena
- 24/10 - Sábado
14 às 17 horas **Expositor: Eduardo Guimarães - Niterói/RJ**
Tema: "A literatura à luz da crítica acadêmica - uma viagem do medíocre ao extraordinário"
25/10 - Domingo
9 às 12 horas Local: Centro de Estudos Agenor Santiago
Rua José Marques Garcia, 375 - Cidade Nova
- 31/10 - Sábado
14 às 17 horas **Expositor: Dr. Maurício Neiva Crispim - Brasília/DF**
Tema: "O processo reencarnatório segundo Emmanuel e André Luiz"
1/11 - Domingo Local: Fundação Educandário Pestalozzi
9 às 12 horas Rua José Marques Garcia, 197 - Cidade Nova

De 29/09 a 2/10/09 **CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**
das 19h30 às 22h30 **Expositor: Dr. Severino Celestino da Silva - João Pessoa/PB**
Tema: "As raízes do Cristianismo"
Local: Fundação Educandário Pestalozzi
Inscrições IDEFRAN - Fone: (16) 3721-8282

Oração para não incomodar

Senhor!

Concede-me, por misericórdia, o dom de contemplar-me com o que tenho, a fim de fazer o melhor que posso.

Ensina-me a executar uma tarefa de cada vez, no campo de minhas obrigações, para que eu não venha a estragar o valor do tempo.

Livra-me da precipitação e da insegurança, de modo a que não busque aflições desnecessárias ante o futuro, nem me entregue à inutilidade do presente.

Dá-me a força de esperar com paciência a solução dos problemas que me digam respeito sem tumultuar o caminho dos que me cercam.

Ajuda-me a praticar o esquecimento de mim mesmo, auxiliando-me a fazer pelo menos um benefício aos outros, cada dia, sem contar isso a ninguém.

Se esse ou aquele companheiro me aborrece, induz-me a olvidar o que se passou, sem dar conhecimento do assunto aos que me rodeiam.

Ensina-me a não condenar seja a quem for e quando algum apontamento injurioso ou alguma nota de crítica malévolamente vierem-me à cabeça, ampara-me a fim de que eu tenha recursos de dissipá-los em silêncio, no plano de meus esforços imanifestos.

Impele-me a calar toda a queixa, em torno das provas e empecilhos da vida, para que eu não perturbe os que me compartilham a estrada.

Auxilia-me a conservar a boa aparência tanto quanto o espírito isento de culpa, a falar com voz calma, a sustentar bons modos e a perder o hábito de impor minhas ideias ou de contradizer as dos outros sem necessidade.

E ajuda-me, Senhor, a viver na obediência aos meus deveres e compromissos, trabalhando e servindo, para não incomodar a ninguém.

Assim seja!

André Luiz/Chico Xavier
Livro: *Diálogo dos vivos*

**Passeio do coração**

Sempre com a liderança da obreira Dalila Pereira dos Santos, filha da Casa, foi efetivado no dia 9 de agosto mais um Passeio do Coração, quando pacientes do Hospital Allan Kardec, em comemoração ao Dia dos Pais, passearam pelas vias da cidade de Franca e adjacência, desfrutando de momentos de lazer e confraternização. Não podemos deixar de destacar aqui, mais uma vez, a preciosíssima participação da Viação Cristalense, de nossa cidade, nessa promoção humanitária. A colaboração dessa conceituada Empresa, cedendo um confortável ônibus e os seus dedicados funcionários, se estende por décadas, diante do que os dirigentes da FEAK não têm como expressar a sua gratidão.

É tudo mesmo um grande abraço de fraternidade unindo tantas pessoas num enlaçamento de amor, de ternura e felicidade!



Página Infantil

Responsável: Thermutes Lourenço

Amiguinhos como passaram esse período de férias prolongadas?... Tudo bem com vocês?... Espero que tenham obedecido as ordens cuidando bem de seus corpos, instrumento sublime que Deus nos dá para trabalharmos, vencendo os vícios e mazelas adquiridas na caminhada evolutiva.

Esse mês de julho foi muito proveitoso para mim, estive em Sacramento, terra natal de

.....e aproveito a oportunidade para passar para vocês um conselho que esse abnegado Espírito transmitiu no 40.º Encontro de Evangelizadores de Espíritos.

Recomendou-nos para fazermos leituras que falem de Jesus para compreender os mecanismos que operam no pensamento em relação a cura do espírito: o Evangelho, a Boa Nova e as Epístolas de Paulo.

Nós, espíritas, somos de fato bem-aventurados pois o Evangelho o temos aclarado, em suas lições, pelos mentores espirituais na sua genial apresentação de Allan Kardec.

A Boa Nova, livro psicografado por Francisco Cândido Xavier, com os espíritos deslumbrantes do Irmão X... Já o leram? sim () ou não ()? Se a resposta é negativa, por favor, não percam mais tempo. Aprenderão além das lições de Jesus, fazer redação com um português impecável.

Quanto às Epístolas de Paulo, sabem o que é Epístola? Escrevam aqui

..... Se não sabem vão rapidinho ao Dicionário para aprender. E Paulo, quem foi?

..... Pois ele trabalhou muito, divulgando o Cristianismo para os povos pagãos, por isso é chamado o "Apóstolo dos gentios", povos que acreditavam em vários deuses. As Epístolas ou de Paulo estão contidas na Bíblia, no Novo Testamento e o nosso querido Emmanuel as explica, mediante psicografia de Francisco Cândido Xavier, nos livros: *Caminho Verdade e Vida*, *Pão Nosso*, *Vinha de Luz* e *Fonte Viva*. São lições curtinhas, leitura agradável, mas com grandes conhecimentos doutrinários.

Vamos nos curar, Espíritos doentes que somos, e ajudar outros Espíritos a se curarem também... Combinado?!... Sim ()

Plano de aula FATOS EXTRAORDINÁRIOS DA VIDA DE JESUS

I) Objetivo:

O evangelizando será capaz de avaliar o chamamento de Jesus e como se preparar para atendê-lo.

II) Conteúdo:

Texto evangélico de Lucas, Cap. V, 1 a 11.

Allan Kardec, *A Gênese*, Cap. XV, itens 7: Os milagres do Evangelho — superioridade da natureza de Jesus: dupla vista, pesca milagrosa.

"Nada de surpreendente nesse fato desde que se conheça o poder da dupla vista.

Jesus a possuía em grau elevado podendo dizer que ela constituía o seu estado normal, conforme o atesta grande número de relatos sobre sua vida: entrada de Jesus em Jerusalém quando ele descreve a jumenta amarrada com seu jumentinho mesmo antes de entrar na cidade; o beijo de Judas, quando ele diz quem o vai trair.

A pesca chamada maravilhosa igualmente se explica pela dupla vista. Jesus não produziu peixes onde não os havia, ele viu com a vista da alma o lugar onde se achavam os peixes e disse com segurança aos pescadores que lançassem ali suas redes.

Quando Jesus chama a si Pedro, André, Tiago e João, é que lhes conhecia as disposições íntimas e sabia que eles o acompanhariam e que eram capazes de desempenhar a missão que tencionava confiar-lhes."

III) Procedimento didático:

3.1 Preliminar:

- Cumprimento
- Prece

3.2 Apresentação do assunto:

- Mapas
- Localizar a Palestina no tempo de Jesus
- Mapa da Palestina no tempo de Jesus
- Localizar o Lago de Genesaré,

ou Tiberíades, ou Mar da Galiléia, onde se deu o fato

3.3 Nome e apresentação da técnica:

— Técnica: trabalhar com mapas e texto evangélico (Lucas, cap. V, 1 a 11)

— Distribuir um mapa para cada aluno

— Leitura pelos alunos

— Explicar (conteúdo da aula)

3.4 Atividades:

Reflexão:

3,5 Se Jesus olhasse o meu coração o que Ele veria?

3,6 Será que eu estou disposto a seguir Jesus?

3,7 Como é seguir Jesus?

3,8 O que significa "pescar ho-

mens"?

Cena da pesca:

— Os 2 barcos e os peixes, dobradura

— Os 4 pescadores, recorte

IV) Recursos: (Um para cada aluno)

— Texto evangélico, Lucas, cap. V, 1 a 11

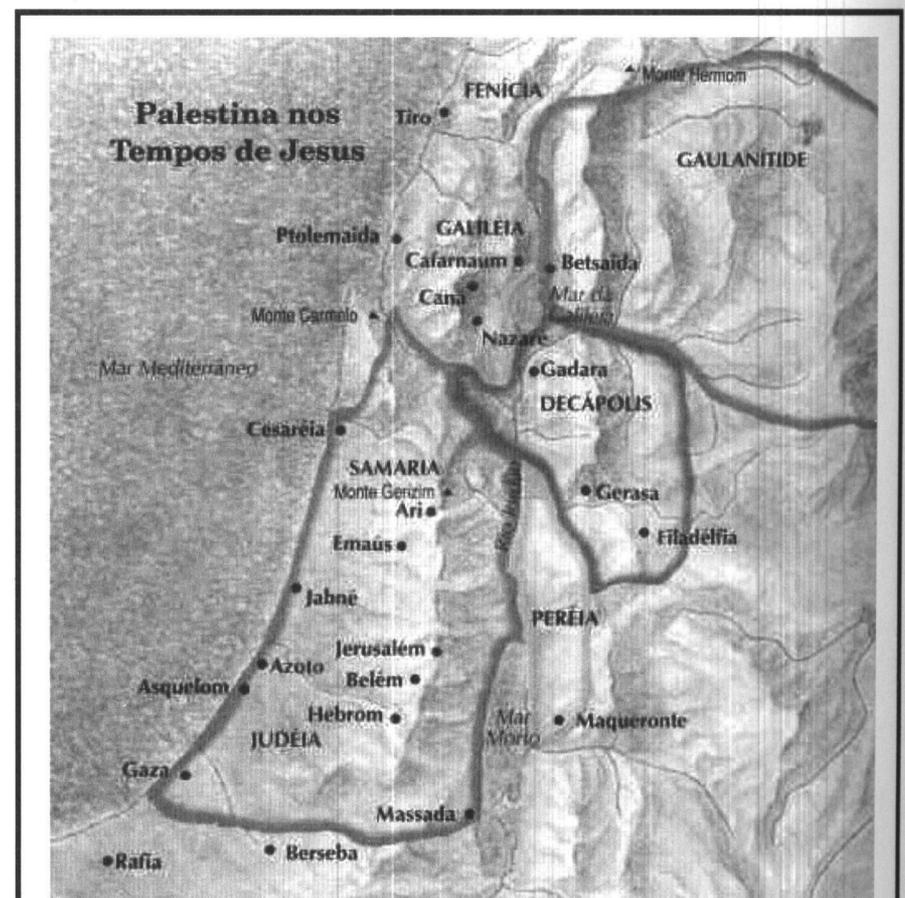
— Mapas: Mundi e da Palestina

— Papel sulfite

V) Bibliografia:

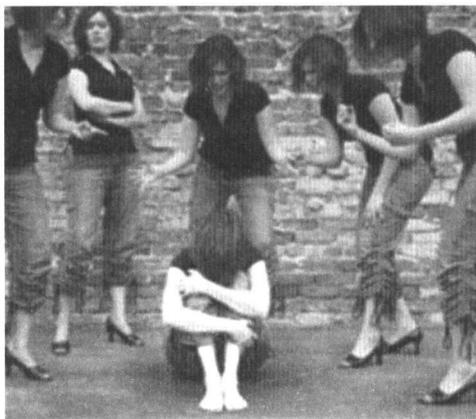
Texto evangélico, Lucas, cap. V, 1 a 11

A Gênese, Allan Kardec, cap. XV, item 7



A Palestina no tempo de Jesus

Distúrbios Psicológicos



Dez milhões de pessoas, em todo mundo, consomem substâncias psicotrópicas para minimizar tensões nervosas, fobias e insônias, entre outras. Uns cem milhões usam tranquilizantes, como lexotan, lorax, anafranil, benzodiazepina, para tratamento dos sintomas psicopatológicos como depressão, ansiedade, síndrome do pânico e estresse.

Há momentos de inquietudes e de instabilidades emotivas nos múltiplos setores da sociedade, em que existem de 15 a 30 milhões de pessoas com transtornos mentais, neuroses e índices acentuados de demência, como a epilepsia e vários outros transtornos psicóticos.

Para a Psiquiatria, os desacertos psíquicos originam de fatores físicos. Já a Psicologia, especialmente a Psicanálise, considera-os como reflexos de traumas adquiridos na experiência da vida, "incrustados" no inconsciente. A Neurologia aponta-os como alteração da sincronia genética, interferindo na estrutura dos neurônios.

A despeito da ação efetiva dos psicofármacos, acreditamos que eles funcionam como paliativos nos momentos críticos das disfunções psíquicas, até porque, os elementos geradores dessas patologias, a rigor, não se encontram nos neurônios do cérebro, porém, na estrutura funcional do perispírito.

André Luiz explica que "um lago de águas agitadas não reflete a luz da estrela que jaz no firmamento". Pura realidade! Existem pessoas neuróticas que trabalham com tanta voracidade, aprisionadas pela ganância ao dinheiro, numa escala sem precedentes. Sem método, sem descanso e sem tempo para a família. Tais pessoas chegam ao paroxismo da desertificação dos sentimentos, numa lamentável opacidade espiritual.

Estarreço-nos a sofreguidão da busca do sexo em que são remetidos os escravos da luxúria nos pântanos da indigência moral, como reflexo da ociosidade. Outros se mantêm numa exagerada genuflexão, sucumbindo na afasia.

Diante dos ventos das adversidades e dos apelos conflituosos, em face das competições humanas, devemos conectar o "plugue" da fraternidade e, nela, desfrutarmos o prêmio de uma vida saudável.

O matemático e psicólogo Pedro Uspensky, discípulo do notável George Gurdieff, sugeriu, nesse contexto, uma revisão das propostas das escolas psicológicas, da Psicologia mecanicista, da Psicologia aplicada, do Behaviorismo e das demais escolas psicológicas sedimentadas no pensamento psicanalítico de Sigmund Freud. Escudada pela retórica eterna da mensagem da libido, deveriam essas escolas psicológicas ceder espaço à busca da psicologia do homem como um todo, do ser integral, sem que esse seja visto, somente, como um animal movido à sexualidade.

A psicologia tradicional com suas teses reducionistas, não pode continuar confundindo a psique com os atributos intelectivos, porém, deve entronizar os preceitos da Psicologia transpessoal, que explica e dissecar o homem integral — a personalidade, a individualidade — estuda-os numa simbiose harmônica. Uma individualidade eterna, que transita em múltiplas etapas, através das imperiosas leis da reencarnação.

À Doutrina dos Espíritos está reservada a tarefa de alargar os horizontes das pesquisas psíquicas, contribuindo para a solução dos enigmas que atormentam a consciência, projetando luz nas questões desafiadoras do ser, do destino e da dor. Os processos psicopatológicos são frutos das nossas ações e decorrem da má utilização do livre-arbítrio. O Evangelho estabelece, como medida básica, a ética do amor e da caridade, para a conquista da íntima harmonia psíquica.

Portanto, com a prática dos Códigos legados pelo "PRÍNCIPE DA PAZ", a Terra, com seus processos provacionais e expiatórios, representará magnífica escola de crescimento individual, em cujas lições purificadoras encontraremos a cura definitiva da maior chaga dos sentimentos humanos: O EGOISMO.

Jorge Hessen
www.jorgehessen.net

A temática espírita na pesquisa contemporânea é o tema do Encontro

Será realizado em São Paulo, nos dias 26 e 27 de setembro, o 5º ENLIHPE — ENCONTRO NACIONAL DA LIGA DE HISTORIADORES E PESQUISADORES ESPÍRITAS, no Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo — Eduardo Carvalho Monteiro.



O evento dá visibilidade aos trabalhos realizados em ambiente acadêmico que tangenciam a temática espírita. Incentiva também a publicação e a apresentação de trabalhos ligados à recuperação da memória do movimento espírita, objetivo que mobilizou o fundador do CCDPE, Eduardo Carvalho Monteiro, e que fez

nascer a Liga de Historiadores e Pesquisadores Espíritas.

No ano passado, o Encontro contou com a apresentação de trabalhos de docentes, alunos de graduação e pós-graduação e também de pesquisadores independentes do movimento espírita. Além de promover debates, com a presença de membros de universidades de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Bahia e Paraná, ele impulsionou a publicação de teses com a temática em foco, através da Universidade de Franca, revelando o interesse do meio acadêmico por pesquisa, em diferentes áreas do conhecimento, vinculada ao Espiritismo.

Presenças importantes, como a do pesquisador italiano Reginaldo Cerolini, que recentemente defendeu sua tese sobre o Espiritismo no exterior, da USE-SP e da União Espírita Mineira, deram mostras da relevância e do interesse pela iniciativa.

A novidade deste ano fica por conta da apresentação de pôsteres, sobre inúmeras outras pesquisas, atendendo à grande procura de pesquisadores que desejam expor os seus trabalhos.

Tema Central: *A Temática Espírita na Pesquisa Contemporânea*

Datas: 26 e 27 de setembro de 2009

Horário: Sábado e domingo, a partir das 8 horas

Local: CCDPE — Alameda dos Guaiases, 16 - Planalto Paulista — São Paulo/SP

PRESENCAS JÁ CONFIRMADAS

Alessandro Bighetto
Alexander Moreira-Almeida
Alexandre Caroli Rocha
Alexandre Machado Rocha
Ana Catarina Araújo Elias
Angélica Almeida
Astrid Sayegh
Dora Incontri
Ercília Pereira Zilli Tolesano
Flávio Mussa Tavares
Jáder dos Reis Sampaio
Marco Milani
Nadia Luz Lima
Paulo Henrique Figueiredo
Samantha Lodi

INSCRIÇÕES

Site: <http://www.ccdpe.org.br>

E-mail: 5enlihpe@ccdpe.org.br

Tel.: (11) 3664-9600

Taxa de Inscrição: R\$ 50,00

Envio de pôsteres: 5enlinpe@ccdpe.org.br

Maiores informações no blog: spiritismocomentado.blogspot.com



Clínica Terapêutica e Geriátrica Nova Era

Nossa missão é promover a humanização, criando possibilidades de libertação da dependência química e dos distúrbios comportamentais nos aspectos físico, mental e espiritual. Nosso processo terapêutico pode ser auxiliado com ajuda religiosa de qualquer natureza, a pedido da família ou do próprio usuário. O dia a dia do residente é repleto de atividades terapêuticas que se transformam em momentos de reflexão, lazer, aprendizado e conforto, dispendo de ampla infraestrutura com quadra poli-esportiva, sala de TV e vídeo, campo de futebol, horta, salas para oficinas de terapia ocupacional, marcenaria, artes cênicas, musicoterapia e artesanato.

A Clínica Nova Era é um Departamento da Fundação Espírita Allan Kardec e mantém atendimento particular ou por conveniado a pacientes portadores de transtornos Psíquicos, Dependentes Químicos e Geriátricos.

Rua José Marques Garcia, 675 - Cidade Nova - Franca/SP - Fone: (16) 2103-3000
E-mail: clinica@kardec.org.br e site: www.kardec.org.br

Seção Saúde



Agora é lei. É proibido fumar em ambientes fechados de uso coletivo em todo o estado.

A Lei Antifumo, que entrou em vigor no dia 7 de agosto, proíbe o uso de cigarros e demais produtos fumígenos nos ambientes fechados de uso coletivo em todo o Estado de São Paulo. A nova lei alinha São Paulo com a tendência internacional de combater aos males causados pelo tabagismo, principalmente em relação ao fumo passivo. Cidades como Nova York, Paris e Buenos Aires já adotaram com sucesso medidas similares.

A fiscalização será realizada por agentes da Vigilância Sanitária e do Procon, atingindo exclusivamente os estabelecimentos que descumprem a nova

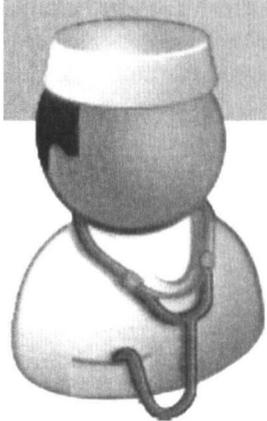
lei.

Não haverá sanção contra os fumantes. Já os estabelecimentos poderão ser multados e até interditados temporariamente.

Os responsáveis por esses locais deverão advertir os fumantes e afixar avisos sobre a proibição em pontos visíveis.

O Governo de São Paulo manterá um canal para denúncias da população sobre locais que desrespeitarem a nova legislação - 0800 771 3541.

(Mais informações no site: www.leiantifumo.sp.gov.br)



Indicador de Saúde

Flávio Indiano de Oliveira

CRP 06/40841-0

Psicólogo - Abordagem transpessoal

Adulto/Adolescente

Rua Marechal Deodoro, 2028

1.º andar/conj. 21

Fone: 3722-3215 e 9967-3215

Dra. Tatânia C. Lima Vieira

CRP 06/75098

Psicóloga e Sexóloga

Rua Abílio Coutinho, 231 - São Joaquim

Fones: 3702-1983 e 8129-2168

Dr. Danilo Vaz Campos Moreira

CRM 77.754

Psiquiatria e Psicoterapia

Av. Doutor Ismael Alonso y Alonso, 2510

Conj. 5 - Fone: 3721-8463

Dr. Carlos Alves Pereira

CRM 33.382

Cardiologia Implante e avaliação de marcapasso

Rua Voluntários da Franca, 1990

Fone: 3723-2266

Dr. Carlos Alberto Baptista

CRM 86.184

Psiquiatria e Psicoterapia

Rua Voluntários da Franca, 1950 - sala 10

Fone: 3702-7347

Dr. Danilo R. Bertoldi

CRM 75.011

Neurologista

Rua Padre Anchieta, 1701 - Centro

Fone: 3724-8477



Dra. Maria Theresa

Palermo

CRM 89127

Acupuntura Médica Especialista em medicina tradicional chinesa pelo CEIMEC - USP/SP

Pós graduada em acupuntura pela Universidade Federal de São Paulo UNIFESP

Rua Voluntário José Rufino, 1258

Centro - CEP: 14400-580 - Franca/SP

FONE: (16) 3702-8042

Talles Dave Lima

CRT 1689

Iridossomatologista/Homeopata

Iridologia diagnosticada com precisão através da Íris e tratamento especializado

Rua Abílio Coutinho, 231 - São Joaquim

Fones: 3702-1983 / 3702-3806 e 9101-1926

Tatiana Facciolo da Mota

CRN 3 - 19.893

Nutricionista Reeducação Alimentar, especialista em obesidade e emagrecimento

Personal diet (domicílio) e Home Care

Rua Alberto Schirato, 380 - Jd. Lima

Fones: (16) 3721-0767 / 3722-4974

e 8121-0804

E-mail: tatyface@hotmail.com

Use a força do pensamento como analgésico

Grupo APOIAR

Eduque seu cérebro e passe a sentir menos dor.

Concentre-se: a intensidade da sua dor depende da forma como você pensa sobre ela.

Acha que isso é maluquice ou papo de gente alternativa? Pois esqueça esta ideia, a Ciência está cada vez mais convencida de que a forma como você encara os sintomas interfere diretamente na maneira como eles são percebidos. "Se você tem uma expectativa negativa, certamente as chances de que a dor seja mais intensa são maiores. É o caso de quem vai ao dentista tremendo de medo do motorzinho: até o barulho causa dor", afirma o neurologista Ricardo Teixeira, diretor do Instituto do Cérebro de Brasília/ICB.

Abaixo, ele comenta alguns dos mitos envolvidos com a percepção de dor e ajuda você a sentir menos incômodo sem precisar depender tanto dos remédios.

Há pessoas mais sensíveis à dor.

Verdade. Há maneiras de medir a dor, detectando a intensidade objetiva dela (vem daí o cálculo para a anestesia necessário aos procedimentos cirúrgicos, por exemplo). Mas a escala também leva em conta critérios subjetivos: a dor pode ser a mesma, mas a percepção dela varia de uma pessoa para outra.

Seu cérebro reaprende a interpretar a dor.

Verdade. Quando você mentaliza que a dor não é assim tão forte, seu organismo sente-se estimulado a conduzir os impulsos por circuitos cerebrais que rendam resposta positiva, aliviando a dor. "Não dá para dizer que nenhuma dor será sentida, mas ela será mais sutil", afirma o neurologista.

O bom humor age contra a dor porque desvia sua atenção.

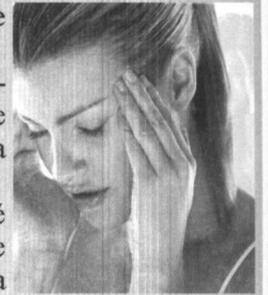
Falso. O bom humor deixa qualquer dor mais leve não porque você começa a pensar em outra coisa (mesmo que isso também ajude). As piadas levam seu organismo a trabalhar com maiores doses de dopamina, um neurotransmissor que traz bem-estar e está associado ao sistema de recompensa. "É como se o cérebro dissesse: isso é bom, vamos repetir", explica o médico de Brasília.

Qualquer pensamento positivo alivia a dor.

Falso. Você precisa encontrar algo que dê prazer ao seu organismo. Não adianta experimentar a receita do seu vizinho ou as dicas do livro *best-seller*. "Existem muitos modelos de funcionamento cerebral, é arriscado trabalhar com padrões nesta área. Posso dizer, com segurança, que o pensamento positivo alivia a dor. Mas não posso dizer que é o caminho para isso é imaginar um oceano azul. E se a pessoa tem medo do mar, por exemplo?", afirma o neurologista.

Antecipar a dor prepara o organismo para lidar com ela.

Verdade. Por isso, é importante buscar informações sobre um procedimento que você vai realizar. Tentando relaxar, o sofrimento tende a ser menor. E o contrário também é válido: a força do seu pensamento consegue transformar uma dor simples em algo no limite do insuportável.



Os maçons e o 20 de agosto

Para aqueles irmãos e confrades que acompanham nossos artigos, não existe confusão quanto à temática Maçonaria, o tema é sempre tratado por nós — em seus aspectos históricos — com respeito e admiração. Meu apreço pela Ordem Maçônica, não pode ser expressado em poucas ou muitas linhas,

ele só se apresenta em sua plenitude, no espaço íntimo de meu espírito, quando me emociono ao entrar em uma Loja Maçônica, ou mesmo, quando no intuito de nossa pesquisa acadêmica, com a devida permissão, leio atas e documentos da maçonaria, referentes a seus primeiros anos de existência em nossa cidade de Franca, SP, ocasião em que minha alma parece reviver muito dos episódios ali descritos.

Deste modo, objetivo deixar aqui algumas linhas em homenagem aos eminentes membros desta ordem milenar. O Dia do Maçom Brasileiro, comemorado anualmente a 20 de agosto, está resguardado pela Constituição Maçônica do Grande Oriente do Brasil, em seu artigo 145, e, no Estado de São Paulo, a "Semana da Maçonaria" está prevista na lei estadual nº 11.623, de 07 de Janeiro de 2004. Em quase todas as cidades do Brasil comemorase com festividades, o Dia do Maçom e, em nossa cidade, não costuma ser diferente. Há uma tradição em se comemorar junto à Câmara Municipal, bem como em cada uma das 15 lojas maçônicas de Franca.

Na atualidade, funcionam em Franca as Lojas Maçônicas: Amor à Virtude (GOP), Independência III (GOB), São Paulo (GLESP), Três Colinas (GOP), Vigilância e Segredo (GOP), 20 de Agosto (GOB), União e Segredo (GOP), Franca do Imperador (GOP), 22 de Fevereiro (GOB), Harmonia e Liberdade (GOP), Caminho da Luz (GLESP), Liberdade e Justiça (GOP), Estrela da Franca (GOB), Pedra da Luz (GOB) e Fraternidade da Franca (GOB). Como



destaque por sua importância histórica, lembramos que a Loja Maçônica Amor à Virtude é uma das mais antigas oficinas da cidade, havendo sido fundada em 08 de março de 1871. A segunda loja maçônica fundada em Franca, reunia os imigrantes italianos que residiam em nossa região, e se chamava Êmile

Zola, havendo funcionado nos anos de 1898 a 1906.

A maçonaria em Franca, a exemplo de outras localidades, se caracteriza pela defesa das liberdades individuais, e neste contexto de luta pela expansão da Luz, no século XIX, merece destaque a participação de Francisco Barbosa Lima, venerável mestre da Loja Maçônica Amor à Virtude.

Entre os baluartes da maçonaria de Franca, encontram-se homens que construíram a história política e social, havendo sido os arquitetos das principais obras de nosso município desde o final do século XIX. Liberais convictos, que no século XIX, foram os responsáveis por disseminar um ideário republicano e abolicionista, e que, sob as letras do Jornal *O Nono Distrito*, enfrentaram e se impuseram diante da corrente conservadora, que na época se fazia representar por Monsenhor Cândido Rosa e pelo Juiz de Direito Dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves.

A maçonaria em Franca, a exemplo de outras localidades, se caracteriza pela defesa das liberdades individuais, e neste contexto de luta pela expansão da Luz, no século XIX, merece destaque a participação de Francisco Barbosa Lima, venerável mestre da Loja Maçônica Amor à Virtude.

Dentro dos grandes progressos que a maçonaria trouxe para a cidade de Franca, destacam-se, no contexto de fins do século XIX e início do XX, a chegada dos trilhos da Companhia Mogiana, assistência médica e educacional gratuita para as pessoas carentes, e especialmente, a instalação da imprensa, proporcionando a liberdade de expressão e promovendo as ideias abolicionistas. Para melhor compreendermos como a maçonaria participou da estruturação da Santa Casa, optamos por citar o trabalho da historiadora Nadia Rodrigues Alves Marcondes Luz Lima, escrito no ano de 1998, e que se intitula: *Espiritismo, Maçonaria e Medicina: práticas científicas da harmonia universal*.

A autora, que desde o título propõe nas entrelinhas, uma análise historiográfica da chegada do Espiritismo à Franca, pelo mesmo grupo de espíritos que estiveram reunidos no passado junto a Mesmer e Kardec, frequentando junto aos maçons, as Sociedades de Harmonia Universal, onde aprenderam o magnetismo, vindo posteriormente a renascer no Brasil. Em Franca fundaram e como maçons das Lojas Amor à Virtude e Independência III, ajudaram a manter por décadas o Asilo e posteriormente a Casa de Saúde Allan Kardec.

De acordo com a autora, havendo sido o líder do partido conservador, Monsenhor Rosa, "[...] Fundador da Santa Casa de Misericórdia de Franca no ano de 1897, então padre Cândido, proporcionou a vinda de grande número de médicos para a cidade, fato que facilmente constatamos através de publicações de propaganda nos jornais do final do século XIX e início do XX. Grande chegou a ser a concorrência, mas o que o padre não pôde prever foi o fato de que praticamente todos aqueles médicos, inclusive os que compunham o corpo clínico da Santa Casa, pertenciam à Maçonaria. (LIMA, Franca: Unesp, 1998).

Para refletir

Bilhete fraterno



Aprende com Jesus a lição do amor ao próximo.

A cada passo em frente poderás estar avançando no rumo da perfeição como também é possível que faças retiradas no caminho do bem.

Enxerga sempre ao teu lado a figura do Mestre a te indicar a paz, a harmonia e a compreensão. Assim, não negues ao teu irmão do lado a palavra amiga que retempera o espírito e explica as dificuldades e as dúvidas.

Recorda das palavras do Nazareno. Mais que palavras Ele nos deixou os gestos como exemplo a serem seguidos e como pontos de referência a serem anotados pelo ser humano em franca caminhada.

Para um instante na contemplação de ti mesmo. Não sejas amante de tuas próprias qualidades, esquecendo-se dos defeitos que a tua trajetória te mostra a todo instante.

Aprende com Jesus a perdoar. Quando na cruz Ele perdoou os que o machucavam, no mesmo ato deixava para todos os Seus seguidores o exemplo de fraternidade e de confiança na fala divina.

Avança mais um pouco, devagar, com cautela e com segurança. A cada minuto despendido na trajetória contabilizas um pouco mais de paz, de harmonia e de compreensão da Lei Divina.

Homenageia os instantes de reflexão como se fossem instantes sagrados de aprendizado. O bom aprendiz não é só aquele que estuda, mas também o que pratica em sua rotina todos os ensinamentos captados ao longo de cada história.

Irmão Amado, acode os que caminham bem ao teu lado, em momentos de dúvida e de indecisão. Fortes são os que militam nas intempéries, corrigindo a força dos elementos que digladiam, espalhando bem-aventuranças, harmonia e solicitude entre os que combatem.

Sê firme e prudente. Ajuda sempre. Um dia encontrarás o teu padrão de crescimento e alcançarás melhor lugar no espaço sideral, onde campeiam os espíritos misericordiosos e onde a luz se faz presente em todas as consciências aptas a entender a mensagem do Altíssimo, em eflúvios de paz e de muito amor entre as criaturas do Nosso Pai.

Maria de Deus

Psicografia de Inocêncio Pinheiro, em sessão realizada no dia 19 de Maio/09, no Centro Espírita Senastiana Barbosa Ferreira - Franca/SP



Há mais de meio século!
É de qualidade
É de Franca!

NORONHA
PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Desde 1952 com você.

Os produtos CENAP estão à venda nos melhores supermercados de Franca e região.

Telefax: (16) 3724-5599

www.noronha.ind.br

Suicídio e loucura

“Há uma consequência à qual o suicida não pode escapar: é o desamparo.”¹

Em mensagem inserta no livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, capítulo cinco, item vinte e cinco, François de Genève narra o seguinte:

“Sabeis por que, às vezes, uma vaga tristeza se apodera de vossos corações e vos leva a considerar amarga a vida? É que vosso Espírito, aspirando à felicidade e à liberdade, se esgota, jungido ao corpo que lhe serve de prisão, em vão esforços para sair dele. Reconhecendo inúteis esses esforços, cai no desânimo e, como o corpo lhe sofre a influência, tomam-vos a lassidão, o abatimento, uma espécie de apatia, e vos julgais infelizes”.

Em seguida, o nobre Espírito faz a seguinte exortação:

“Crede-me, resisti com energia a essas impressões que vos enfraquecem a vontade. São inatas no espírito de todos os homens as aspirações por uma vida melhor; mas não as busqueis neste mundo e, agora, quando Deus vos envia os Espíritos que Lhe pertencem, para vos instruírem acerca da felicidade que Ele vos reserva, aguardai pacientemente o anjo da libertação, para vos ajudar a romper os liames que vos mantêm cativo o Espírito. Lembrai-vos de que, durante o vosso degredo na Terra, tendes de desempenhar uma missão de que não suspeitais, quer dedicando-vos a vossa família, quer cumprindo as diversas obrigações que Deus vos confiou. Se, no curso desse degredo-provação, exonerando-vos dos vossos encargos, sobre vós desabarem os cuidados, as inquietações e tribulações, sede fortes e corajosos para suportá-los”.

Entendemos com Kardec¹ que “(...) a religião, a moral, todas as filosofias condenam o suicídio como contrário às leis da Natureza. Entretanto, por que não se tem esse direito? Ao Espiritismo estava reservado demonstrar, pelo exemplo dos que sucumbiram, que o suicídio não é uma falta somente por constituir infração de uma lei moral, consideração de pouco peso para certos indivíduos, mas também um ato estúpido, pois que nada ganha quem o pratica, antes o contrário é o que se dá, como no-lo ensinam, não a teoria, porém os fatos que ele nos põe sob as vistas”.

Explica ainda o ínclito Mestre Lionês²: “O homem carnal, mais preso à vida corpórea do que à vida espiritual, tem, na Terra, penas e gozos materiais. Já o homem moral, que se colocou acima das necessidades factícias criadas pelas paixões, ainda neste mundo experimenta gozos que o homem material desconhece. A moderação de seus desejos lhe dá

ao Espírito a calma e a serenidade. Ditoso pelo bem que faz, não há para ele decepções e as contrariedades lhe deslizam por sobre a alma, sem nenhuma impressão dolorosa deixarem”.

Com sua habitual sabedoria, continua Kardec³: “(...) Interroguem friamente suas consciências todos os que são feridos no coração pelas vicissitudes e decepções da vida; remontem passo a passo à origem dos males que os torturam e verifiquem se, as mais das vezes, não poderão dizer: Se eu houvesse feito, ou deixado de fazer tal coisa, não estaria em semelhante condição.

Ora, encarando as coisas deste mundo da maneira por que o Espiritismo faz que ele as considere, o homem recebe com indiferença, mesmo com alegria, os reveses e as decepções que o houveram desesperado noutras circunstâncias, evidente se torna que essa força, que o coloca acima dos acontecimentos, lhe preserva de abalos a razão, os quais, se não fora isso, a conturbariam”.

Profunda conhecedora da alma humana, Joanna de Ângelis consegue acoplar as mais recentes conquistas da psicologia com os milenares ensinamentos de Jesus, e, partindo dessas premissas, logra atingir conclusões que, não deixando, em absoluto, margens a dúvidas, dado à racionalidade de seus critérios, leva-nos, também, ao mesmo patamar de compreensão. Acompanhem, pois, seu raciocínio, ao fazer uma análise dos fatores predisponentes ao suicídio e à loucura, ao mesmo tempo em que relaciona, na sequência, a profilaxia ideal a ser adotada no combate às sementes da angústia que são nutridas pela tristeza, mágoa e rebeldia sistemática⁴:

“A tristeza que agasalhas, levando-te à mortificação interior, de que não te consegues libertar, é fator destrutivo nos alicerces da personalidade; a mágoa, que conservas como ácido que te corrói os tecidos do sentimento, constitui morbo que em breve terminará por vencer as tuas resistências; a rebeldia sistemática, a que te agrilhoas, transformará as tuas aspirações duramente acalentadas em resíduos de infelicidade e tormento infundável.

Defrontas os problemas que se manifestam no teu dia a dia entre a irritação e o desespero, estabelecendo matrizes de aflições que te conduzirão ao autoaniquilamento.

Essa melancolia que te penetra a mente, tecendo as malhas da depressão, é sinal de alarme que não podes desconsiderar; essa aflição que se agiganta, dominando-te o equipamento nervoso, convida-te a uma

mudança de atitude, que não deves postergar; isto que te consome, desaparecendo e ressurgindo em roupagens de configuração nova, é desafio que deves enfrentar com estoicismo, para saíres da desarmonia”.

Em seguida, a nobre Mentora dá o seguinte aviso:

“Sejam quais forem os fatores afligentes ou depressivos que te cheguem, invitando-te ao cultivo do pessimismo ou da irritabilidade, não devem encontrar guarida nos teus painéis mentais. Problemas e dificuldades representam prova com que crescemos na direção da vida. Desse

modo, realiza a assepsia mental pela preservação do otimismo e da irrestrita confiança em nosso Pai Celestial.

Quando a vida te parecer sem objetivos e estiveres a ponto de cair, renova os teus conceitos e ora, buscando a divina inspiração, haurindo, então, a força que te propiciará sair do ocaso emocional e transformará os teus problemas em ação de benemerência para os teus irmãos, descobrindo, por fim, que a linguagem universal do bem é a terapia preventiva e curadora para o suicídio e a loucura”.

1 - KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. 83.ed.

Rio de Janeiro: FEB, 2002, q. 957.

2 - Idem, ibidem, q. 941.

3 - KARDEC, Allan. O Evangelho Seg. o Espiritismo.

121.ed. Rio: FEB, 2003, cap. V, item 4 e 14.

4 - FRANCO, Divaldo. Alerta. Salvador: LEAL, 1982, cap. 10.

Rogério Coelho

Revista R/E, agosto de 2009

Expições e provas

Conforme esclareceram os benfeitores espirituais responsáveis pela Codificação, nosso planeta pertence à categoria dos mundos de expiações e provas, cuja principal característica é servirem de moradia para espíritos ainda rebeldes às Leis Divinas, observação esta que dispensa justificativas pois basta olhar à nossa volta para constatar sua veracidade.

Além disso, não é difícil assinalar a preponderância do mal ao longo de toda a nossa História sob a forma de violência, em suas variadas manifestações, ao lado da indiferença ou até oposição aos valores morais, também presentes em todas as épocas, graças à ação ininterrupta de abnegados instrutores que, por determinação de Jesus nosso governador espiritual, sempre renasceram entre nós para educarnos, sobretudo com seu exemplo pessoal, quanto à prática do bem. Participamos, na verdade, de um grande processo educativo que vem se desdobrando ao longo dos milênios e cujos resultados são claramente perceptíveis ao observador atento, e se apresentam em todos os campos da atividade humana, abrangendo aspectos morais e intelectuais, estes bem mais visíveis pelos benefícios que nos proporcionam em termos de segurança e conforto, mas os primeiros, igualmente reais, bastando, para constatar isso, acompanhar o aperfeiçoamento constante de nossas leis e costumes que procuram, cada vez mais, assegurar o respeito à liberdade, igualdade e dignidade de todos, sem distinções, o que, embora ainda não concretizado em vastas áreas de nosso planeta, permanece como objeto unanimemente reconhecido pela comunidade internacional na Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada pela Assembléia Geral da ONU, em 1948.

Nossa situação hoje, embora defi-

ciente, é inquestionavelmente superior, sob todos os aspectos, à de alguns poucos séculos atrás, quando tínhamos a escravidão e o desrespeito às comunidades mais fracas (colonialismo), amplamente aceitos e praticados.

Mensagens provenientes da espiritualidade esclarecida nos advertem atualmente de que ingressamos em um período de mudança, em que esse panorama deficiente será radicalmente alterado com o impedimento de acesso à reencarnação das individualidades ainda obstinadas no mal, que serão encaminhadas a outros orbes, onde prosseguirão em aprendizado, com a simultânea vinda ao corpo denso de grande número de entidades elevadas que liderarão esse processo.

Devemos reconhecer que como fruto da ação milenar das religiões apesar de suas deficiências existe já uma expressiva maioria capaz de entender e admirar o bem, aplaudindo e homenageando os que o realizam mais amplamente, mas insegura ainda quanto à sua vivência, o que a expõe à ação de demagogos e exploradores cuja influência se intensificou em época recente com o progresso dos meios de comunicação de massa. É falsa, contudo, a ideia de que o homem seria naturalmente inclinado ao mal, suposição esta que provém, possivelmente, da presença tão frequente deste nos veículos de divulgação.

Nossa residência planetária ainda é de expiação e provas mas ingressou num período de transição em que a passagem para um estado melhor é claramente previsível a quem disponha da perspectiva espiritual, como é o caso dos espíritas, que, assim, além da certeza na supremacia e na vitória final do bem, são convidados a contribuir pessoalmente para a consecução desse nobre objetivo.

D. Villela/SEI

Provas da riqueza e da miséria

O tema em epígrafe dá prosseguimento ao Cap. IX de "O Livro dos Espíritos", em sua 3ª parte, denominada por Kardec de "Leis Morais"; representa um dos maiores escolhos por que passa a humanidade em sua atual fase. Inicia-se com a questão 814 e, na própria pergunta já temos um detalhe a chamar a atenção para a interpretação dos leitores: não é Deus que dá direta e pessoalmente a riqueza a uns, a miséria a outros. Tanto um atributo quanto outro fazem parte das provas e resgates que, por sua vez, se inserem na Lei Divina. Por isto, somos nós que procuramos determinados conflitos, no caso dos resgates, e que escolhemos, nas provas, testemunhar a nós mesmos que estamos aptos a dar alguns passos em direção à própria evolução. Evidentemente, quando nos faltam condições para a escolha, somos assessorados por Espíritos Superiores, ainda no estado de erraticidade, a nos orientar em visando sempre nosso bem. São, portanto, tais espíritos, intuídos pela citada Lei, que delineiam o tipo de vida, em se tratando de situação financeira por que teremos que passar, quando encarnados. Atravessar provas significa que quem por elas optou já tem certo grau de evolução, justamente pelo fato de querer atestar a si mesmo que se acha em condições de avançar. Já o estado de remissão é mais uma imposição para a correção de erros (não castigo, nem vingança), e que demonstra que é espírito inferior ao anteriormente referido. Os Mentores encerram a resposta com o seguinte ensinamento: "(...) os próprios Espíritos escolheram essa prova e, frequentemente nela sucumbem." Ora, o ato da resistência virá, evidentemente, da vontade de que cada um se acha imbuído. Assim, a queda não deve ser tão frequente, visto que o desejo de vencer prepondera em muitos de nós, encarnados. Os que se encon-

tram em estado de expiação têm, por suas imperfeições maiores, vida mais difícil, mais dura, são mais sujeitos a fracassos, porém, quando há superação, aprendem a se corrigir, e isto se lhes incorpora definitivamente, o que, com toda a certeza, fará com que progridam.

É lugar comum entre os espíritos dizer-se que a prova, ou resgate, da riqueza é mais difícil que a da penúria, porque há acesso a mais facilidades, poderes, donde viria inapelavelmente, a corrupção, a arrogância, a humilhação e escarnecimento do próximo. Entretanto, no mundo capitalista em que vivemos que seria do pobre se não fosse o rico? Onde o emprego, o trabalho honesto, senão existissem oportunidades oferecidas pelos que detêm melhores condições financeiras? Conclui-se que a riqueza pode ser fonte de bem-estar e, conseqüentemente, de progresso, material e espiritual para os que dela dependem. Entretanto, a opulência será instrumento de ruína se servir apenas para a espoliação, para o exibicionismo, para a opressão. Por isto, considera-se os que vivem na fartura como detentores de prova mais difícil. Porém, os que vivem na miséria podem, também, fracassar em seus ensaios de melhora espiritual, pois são passíveis de revolta e de aflição, sem nunca se lembrarem de que há um Pai que vela por todos. Enfim, tudo depende da formação espiritual, da vontade de evoluir que portamos, às vezes, até inconscientemente. Com isto, tanto a riqueza como a indigência, são provas e expiações que apresentam o mesmo grau de dificuldade.

A questão 816 se refere, precisamente, ao assunto tratado no parágrafo anterior: das oportuni-



dades que a pessoa bem aquinhada tem de fazer o bem. Já estudamos o aspecto. No entanto, para algumas digressões repetimos literalmente o que dizem os Monitores Espirituais: "— É justa-

mente o que sempre não faz. Ele se torna egoísta, orgulhoso e insaciável. Suas necessidades aumentam com sua fortuna, e creê não haver o bastante só para ele." Importante não generalizar: há afortunados que propiciam bens imprescindíveis. Quantas famílias não dependem de suas facilidades monetárias? Quanta fome não é minorada? Depende, com toda a evidência, do tipo de rico que se é, ou por outra, do tipo de Espírito que se encarna como rico. O dinheiro, em si, é neutro, serve tanto para ajudar o progresso material e moral, como para financiar fabricação de armamentos e provocar, intencionalmente, guerras, para que estas consumam mais instrumentos de morte e destruição. Enfim, visa-se a criar uma cruel bola de neve. Cada um de nós, individualmente, é que vamos dar ao dinheiro o emprego que eleger como melhor.

Tudo depende de nossa formação espiritual, repetimos. A Doutrina Espírita nos ensina a sermos menos insensatos, exploradores, insensíveis e orgulhosos, se ricos, e menos revoltados, inquietos e desesperançados, se pobres. São contingências de uma encarnação, o que quer dizer: não são situações a se repetirem em outras. Tudo isso serve para provar nossa virilidade espiritual, nossa vontade em progredir; não são, absolutamente, como vimos, acontecimentos imutáveis. Tudo faz parte de um plano para nossa evolução, da conquista de uma felicidade real e eterna.

Alcir Orion Morato - Franca/SP

Oração (por si)

"Não sei onde vou, não descubro a estrada diante de mim, não sei com certeza onde irá acabar.

Nem eu propriamente me conheço a mim mesmo.

Ainda que eu pense seguir VOSSA vontade, isso não significa que eu o faça.

Creio, todavia, que o desejo que tenho de Vos agradecer, já Vos é agradável.

Espero conservar este desejo em tudo o que estou para fazer. Espero que nada farei fora desse desejo.

Sei que se assim fizer, Vós me guiareis pela estrada certa, ainda que eu nem o perceba.

Por isso confiarei sempre em Vós, mesmo quando me parecer estar perdido nas sombras da morte.

Não temerei, porque Vós sempre estais comigo, e não me deixareis enfrentar sozinho o perigo".

Thomas Merton

Um curso rápido de relações humanas



As seis palavras mais importantes:

Eu admito que cometi um erro.

As cinco palavras mais importantes:

Você fez um bom trabalho.

As quatro palavras mais importantes:

Qual a sua opinião?

As três palavras mais importantes:

Se você puder...

As duas palavras mais importantes:

Muito obrigado.

A palavra mais importante:

Nós.

A palavra menos importante:

Eu.

Richard Simonetti, do livro: *Não pise na bola*. Editora O Clarim.



LEÃO tintas

ESTACIONAMENTO P/
CLIENTES

Telefax: 3724-3353

Av. Brasil, 933

3722-4455

Rua Vol. da Franca, 390

Suvinil
SelfColor

TINTAS IMOBILIÁRIAS DE
TODAS AS MARCAS

Guaira
(17) 3331-2021
Rua 15, 411 - Centro

Perante o sexo

Nunca escameça do sexo, porque o sexo é manancial de criação divina, que não pode se responsabilizar pelos abusos daqueles que o deslustram.

Psicologicamente, cada pessoa conserva, em matéria de sexo, problemática diferente.

Em qualquer área do sexo, reflita antes de se comprometer, de vez que a palavra empenhada gera vínculos no espírito.

Não tente padronizar as necessidades afetivas dos outros por suas necessidades afetivas, porquanto o amor seja luz uniforme e sublime em todos, o entendimento e posição do amor se graduam de mil modos na senda evolutiva.

Use a consciência, sempre que se decidir ao emprego de suas faculdades genésicas, imunizando-se contra os males da culpa.

Em toda comunicação afetiva, recorde a regra áurea: "não faça a outrem o que não deseja que outrem lhe faça".

O trabalho digno que lhe assegure a própria subsistência é sólida garantia contra a prostituição.

Não arme ciladas para ninguém, notadamente nos caminhos do afeto, porque você se precipitará dentro delas.

Não queira a sua felicidade ao preço do alheio infortúnio, porque todo desequilíbrio da afeição desvairada será corrigida, à custa



da afeição torturada, através da reencarnação.

Se alguém errou na experiência sexual, consulte o próprio íntimo e verifique se você não teria incorrido no mesmo erro se tivesse oportunidade.

Não julgue os supostos desajustamentos ou as falhas reconhecidas do sexo e sim respeite as manifestações sexuais do próximo, tanto quanto você pede respeito para aquelas que lhe caracterizam a existência, considerando que a comunhão sexual é sempre assunto íntimo entre duas pessoas, e, vendo duas pessoas unidas, você nunca pode afirmar com certeza o que fazem; e, se a denúncia quanto à vida sexual de alguém é formulada por parceiro ou parceira desse alguém, é possível que o denunciante seja mais culpado quanto aos erros havidos, de vez que, para saber tanto acerca da pessoa apontada ao escárnio público, terá compartilhado das mesmas experiências.

Em todos os desafios e problemas do sexo, cultive a misericórdia para com os outros, recordando que, nos domínios do apoio pela compreensão, se hoje é seu dia de dar, é possível que amanhã seja o seu dia de receber.

Livro: *Sinal Verde*
André Luiz/Chico Xavier

Jamais te apartes de Jesus

Mesmo que te distancies por capricho, desequilíbrio e aflição, a Sua irradiação está em torno de ti, envolvendo-te, até que te conscientizes da necessidade de absorvê-la.

Nessa sublime energia encontrarás reforço para as lutas, paz para as tribulações, esperança para os momentos difíceis, amor para repartires com todos, inclusive com aqueles que se te inimizaram e tentam criar embaraços para o teu avanço na conquista da luz.

Abre-te, portanto, às Suas lições, empenhando-te por insculpi-las no imo, vinculando-te por definitivo a Ele.

Já foste chamado para o Seu ministério, mais de uma vez, e preferiste a loucura do prazer, afastando-te do caminho renovador, sem que Ele jamais se distanciasse de ti.

Agora, encontra-te novamente convidado para o serviço de auto ilu-

minação. Não postergues a decisão de ser feliz.

O tempo urge e, enganado pelas utopias existenciais, quando te deres conta, no crepúsculo do corpo, já não disporás de recursos para a reconquista das horas perdidas...

Pensa em Jesus, sempre que te entres indeciso ou em sofrimento.

Liga-te a Jesus, quando experimentares solidão e abandono, recordando-te que Ele é o amigo daqueles que não têm amigos.

Refugia-te em Jesus, toda vez quando necessitares de um abrigo, de um regaço para reflexão e prece. Ele é o recanto seguro para todas as circunstâncias, especialmente as graves e angustiantes.

A presença de Jesus é a luz do mundo, que o mundo não tem sabido aproveitar, recusando-a em favor da sombra que permanece dominadora.

Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco

Educa a tua alma

Álcool, o veneno livre

Queridos amigos e amigas! Nesta edição abordaremos um assunto muito delicado e, ao mesmo tempo, de enormes proporções devido aos arrastamentos a que leva o ser humano. Creio que todos concordam que nunca o consumo de bebidas al-



coólicas foi tão incentivado como nos dias atuais. Não faltam propagandas, comerciais em todos os veículos de comunicação, sem contar as cenas de filmes e novelas em que copos ou taças de bebida estão associados a status, liberdade, poder, charme e glamour.

Não importa com que rótulo se apresente, como champanhe, cerveja ou cachaça, ali está o álcool presente, como convidado de honra em qualquer festa. E pior: quando alguém se declara abstinente, é visto como um extraterrestre, ultrapassado, chato e companhia pouco interessante.

Tenho certeza de que se pudéssemos conhecer o passado de muitos desses irmãos alcoólatras, descobriríamos o pai ou a mãe que deixaram filhos pequenos por conta da comisseração pública cujo paradeiro não têm a mínima ideia. É enorme a quantidade de crianças que lotam os abrigos e orfanatos, quando não vivem nas ruas, abandonadas por pais viciados ou que fogem do caos provocado pelo álcool.

Quantos crimes são noticiados por conta de ataques irascíveis de alguém que caiu na bebedeira? Quantos jovens têm suas vidas subtraídas ou limitadas por aniquilações físicas em decorrência de acidentes de trânsito provocados por condutores bêbados? E graças a Deus que a incidência desse tipo de acidente diminuiu nas localidades em que existe a "lei seca" para os motoristas!

Infelizmente, contamos ainda com um elevado índice de vítimas de espancamentos no recinto doméstico dos lares e sonhos conjugais destruídos pela embriaguez.

Lamentavelmente, percebemos a insistência na negação do que o álcool representa verdadeiramente para a sociedade. É uma droga lícita, o que é muito pior. Ele não só intoxica o

corpo humano, acarretando doenças físicas de todo tipo, como aniquila as faculdades mentais do ser humano sintonizando-o com as frequências mais baixas do pensamento.

Irmão X, no livro *Cartas e Crônicas*, psicografado por Chico Xavier, conta:

No folclore israelita há a seguinte história popular: Noé, o patriarca, após o grande dilúvio, preparava a terra ainda molhada para o plantio da primeira vinha, quando o Espírito das Trevas apareceu perguntando insolente:

— Que desejais levantar agora?

— Uma vinha — respondeu Noé, sereno.

E o sinistro visitante perguntou-lhe sobre as qualidades dos frutos, ao que o ancião lhe respondeu: serão frutos doces e capitosos. As pessoas poderão deliciar-se com eles, em qualquer tempo, depois de colhidos. Além disso, fornecerão milagroso caldo que se transformará facilmente em vinho; saboroso elixir capaz de adorná-las em suaves delírios de felicidade e repouso...

— Exijo sociedade nessa lavoura! Gritou Satanás.

Noé, submisso, concordou sem restrições. Assim, o Gênio do Mal passou a adubar e regar a terra. Logo depois, com a intenção de exaltar a crueldade, ele retirou quatro animais da Arca e passou a adubar a terra com a saliva do bode, com o sangue do leão, com a gordura do porco e com o excremento do macaco.

Assim conta a lenda: "que quantos se entregam ao vício da embriaguez apresentam os trejeitos e os berros sádicos do bode ou a agressividade do leão, quando não caem na estupidez do porco ou na momice dos macacos".

Portanto, amigos e amigas, conhecedores que somos da lei da reencarnação, estamos cientes de que o álcool, intoxicando temporariamente o corpo, arroja a mente a primitivos estados vibratórios, detendo-a, de forma anormal, na condição de qualquer bicho.

Lutemos contra esse mal!

Sandra Marinho
Folha Espirita - agosto/09

A NOVA ERA

Órgão mensal de divulgação espírita

Fundado por José Marques Garcia e Martiniano Francisco de Andrade em 15 de novembro de 1927

Propriedade da Fundação Espírita Allan Kardec

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
Cep. 14401-080
Fones (16) 2103-3000
(16) 2103-3049
Fax (16) 2103-3002

Impresso Especial

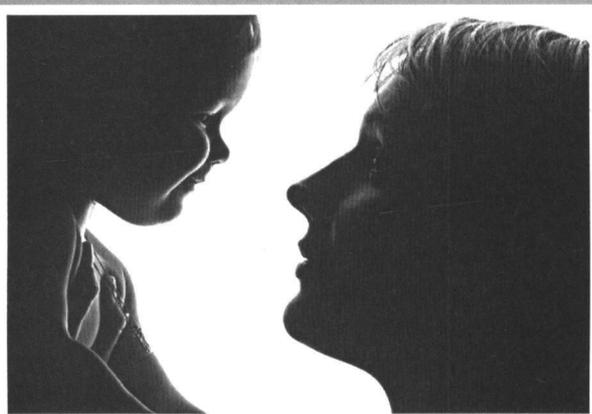
9912229486-DR/SPI
Fundação Espírita
Allan Kardec
CORREIOS

www.kardec.org.br

editora@kardec.org.br

Número 2051 . Outubro . 2009 . Ano LXXXII
Franca-SP - Brasil

Amor por força de lei ante a força da Lei de Amor



O exercício de relação de afeto entre pais e filhos não cabe na cogitação de qualquer legislação humana, mas ante o descaso à lei Divina pode-se impor amar-se por força da lei dos homens? _____ Pág.10

Do Brasil para o mundo inteiro



“O homem deve despertar da letargia espiritual que vem nos mantendo prisioneiros de nós mesmos.”

*Leia o que Leonardo Queiroz Leite diz sobre a Nova Era que se aproxima.
Pág. 4*

Chico Xavier nas telas de cinema

O tão esperado longa-metragem que conta a vida de Francisco Cândido Xavier tem previsão de estreia para abril de 2010. Pág. 5



Nesta edição:

Grupo de estudos na FEAK (Editorial).....	2
Questionamentos interiores.....	5
Igualdade de direitos do homem e da mulher.....	6
Educar os próprios filhos, um grande desafio para os pais.....	7
Depressão e a espessura do cérebro.....	8
Não julgueis para não serdes julgados.....	9
O vício do prestígio.....	11
O perigo das drogas.....	12
O presente do passado.....	Suplemento

Editorial Grupo de estudos na FEA



de ideias, reflexões e aprendizado, mostrando a nossa união e comprometimento com a querida Instituição.

A sua presença, de seus familiares e de amigos convidados, iriam enriquecer ainda mais nossos trabalhos, motivar os palestrantes e mostrar a importância da doutrina espírita no momento atual.

Durante três semanas, foram realizados ESTUDOS SOBRE O PASSE, preparados pela coordenadora do DAE, Ieda Regina Viani de Andrade e pelo Conselheiro Fiscal Francisco Cruz, com a presença de

Entre as atividades dos voluntários da nossa Fundação, temos as reuniões de "Estudo do Evangelho", realizadas às quintas-feiras, às 20 horas no salão do Centro Espírita. Trata-se de estudos muito bem preparados e conduzidos a cujos coordenadores e participantes somos muito gratos.

São palestras esclarecedoras e uma valiosa troca de conhecimentos que tem ajudado um grande número de pessoas.

Temos sentido a falta de muitos companheiros(as), colaboradores e membros desta Casa.

Seria muito importante para todos nós se pudessemos estar juntos nestas ocasiões, para uma troca

de 30 pessoas, que puderam desfrutar de novos conhecimentos, com o recebimento de uma apostila, bem prática e elucidativa, mostrando a importância do passe, principalmente, nesta casa espírita.

É oportuno lembrar que no exercício das atividades sociais, o DAE-Departamento de Assistência Espiritual tem por objetivos promover e integrar campanhas, atividades e promoções sociais, visando à união e ao fortalecimento dos laços de fraternidade e beneficência junto à comunidade francana e regional, bem como atender, assistir e auxiliar aos necessitados de ordem material e espiritual dentro e fora da Fundação Espírita Allan Kardec.

OUTUBRO, MÊS DA CRIANÇA

Sete mandamentos dos pais



Você já viu uma criança puxando a perna do pai ou da mãe, implorando por alguma guloseima ou brinquedo, enquanto o adulto busca nas prateleiras do supermercado as mercadorias de que necessita?

Não demora para que as súplicas do garoto se transformem em choramingos, depois em choro, até que finalmente ele explode num berreiro de romper os tímpanos, gritando: "mas eu quero"!

Talvez você não só tenha visto uma cena assim, mas tenha vivido essa realidade.

A revista *Seleções* do mês de outubro de 1999 trouxe uma série de conselhos para pais e mães que andam às voltas com a educação dos filhos.

Traz opiniões de psicólogos e psiquiatras a respeito do assunto, que podem servir como orientação aos pais que realmente desejem dar uma boa educação aos filhos. Eles estabelecem sete mandamentos básicos:

1º — sejam pais e não colegas. Os filhos precisam de um líder, não de um companheiro. Ser pai ou mãe significa estabelecer limites e impor regras, o que um companheiro não se sente à vontade para fazer.

2º — discipline desde cedo. Nossa tendência, principalmente quando os filhos são pequenos, é tomar a atitude mais fácil. Em vez de ensinar a criança a fazer a cama, enfrentando a má vontade e o choro, achamos mais fácil arrumar a cama nós mesmos.

Muitos deixam para cobrar as pequenas tarefas domésticas quando os filhos estiverem maiores e for mais fácil convencê-los, esquecidos de que, quanto mais se espera, maior será a resistência.

3º — passe mais tempo com os filhos. Os pais podem estar com os filhos, mas só isto não basta. Para educar

é preciso conhecer, e para conhecer, é preciso conviver.

4º — controle as diversões eletrônicas. Alguns pais não se interessam pelas diversões dos filhos e depois se chocam com a linguagem deles, sem se dar conta de que isso é comum nos desenhos que assistem ou nos programas vulgares que a mídia veicula. Há jogos eletrônicos extremamente prejudiciais à formação da criança, como um de corrida de carros, por exemplo, que premia quem consegue atropelar mais pedestres.

5º — saiba o que seu filho anda fazendo. E não basta saber onde ele está, é preciso saber o que está fazendo mesmo. Afinal, ele pode estar fechado na sala de computador às voltas com jogos violentos ou visitando páginas pornográficas na Internet.

6º — não supervalorize a questão da auto-estima. Muitas vezes, na tentativa de elevar a auto-estima do filho os pais elogiam até mesmo os feitos que não são verdadeiros.

Se ele é goleiro, por exemplo, e não fez uma só defesa, não se deve diminuí-lo por causa disso, mas também não se deve tratá-lo como um craque.

Os estudiosos afirmam que a verdadeira auto-estima vem de vencer desafios. Se você os iludir, dizendo que tudo o que fazem está muito bem feito, eles nunca aprenderão a superar as próprias dificuldades e limitações.

7º — continuem casados. A medida mais impor-

Governador do Rotary-Distrito 4540 visita a FEA



O Rotary Club de Franca-Norte recebeu a visita oficial do Governador do Distrito, Osvaldo Pontes e sua esposa Maria Conceição, no dia 12 de agosto. Estiveram visitando o nosso Hospital, e nos honraram com a realização de assembleia do Rotary em nosso salão e logo em seguida foi plantada em nosso bosque uma árvore em comemoração à sua visita à nossa cidade.

O Presidente do Rotary Franca Norte, Sr. Antônio Lázaro Magalhães, sua esposa Sueli e vários companheiros acompanharam o casal Governador, durante toda a sua permanência em Franca.

tante que os pais podem tomar para ajudar os filhos a crescerem bem ajustados é ficar juntos. Nada se compara a isso, dizem os especialistas.

Diz Sara McLanahan, professora de sociologia de Princeton, que as crianças que crescem ao lado de apenas um dos pais têm duas vezes mais chances de abandonar a escola, e as meninas, uma probabilidade duas vezes e meia maior de engravidar na adolescência.

A educação dos filhos é uma arte que merece atenção contínua dos pais. E a esse respeito, nunca houve tanto apoio por parte de profissionais da área como nos dias atuais.

O que nos cabe, portanto, é saber buscar orientações de pesquisadores verdadeiramente sérios e interessados em uma educação efetiva e formadora de homens de bem.

Você sabia?

Você sabia que alguns filhos de pais que trabalham fora crescem bem ajustados?

É porque pais conscientes proporcionam aos filhos um dia a dia bem planejado, mesmo estando longe.

Eles programam atividades para depois da escola e contam com a ajuda da família, de amigos e vizinhos.

Isso quer dizer que, mesmo estando fisicamente longe, estão constantemente ocupados e interessados na vida dos pequenos.

Para a juventude: perspectivas e políticas públicas

Edgar Ájax dos Reis Filho



Comentar sobre as políticas públicas destinadas aos jovens no Brasil da atualidade configura-se tema oportuno se observarmos o momento político e social que estamos vivendo,

diante das iniciativas públicas que se propõem a criar organismos destinados a discutir e analisar projetos com perspectivas políticas para a juventude. A exemplo dos Conselhos de Juventude, extensos às esferas municipais, estaduais e nacionais. Mais do que nunca, temos podido observar a articulação desses órgãos de juventude, em que nos deparamos com a possibilidade de expressão e expansão da voz do jovem, em meio a discussões de projetos políticos.

A possibilidade de participação do jovem, na atualidade, na discussão de políticas públicas que tenham a juventude como centro temático deve ser considerada uma importante vitória. Muito diferente do que foi no passado, quando aqueles a quem se era atribuído o direito de discutir e desenvolver projetos para a juventude, outros não eram senão os mais velhos, a em descompasso com as necessidades da geração mais nova. Inúmeras eram as dificuldades encontradas por parte de jovens que queriam participar mais, opinando e defendendo seus interesses.

Particularmente, pensamos que não se pode discutir sobre a temática Políticas Públicas de Juventude, sem antes entender os anseios e expectativas da juventude. Impossível abordar esta questão, de modo genérico, uma vez que a ela se liga o contexto histórico, social, político e cultural em que se insere, sendo portanto, o reflexo do modo como uma sociedade percebe e organiza esta etapa da vida de cada ser humano. Neste sentido, há muito que ser feito, como por exemplo, a necessidade de se desconstruir a habitual ideia de que juventude é igual a criança e adolescência. Consideradas etapas distintas, embora interdependentes da vida, com necessidades e perspectivas de desenvolvimento diferentes.

Em outras palavras, considera-se criança, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, aquele que tiver até doze anos de idade incompletos, e entende-se por adolescente, a pessoa que tenha entre doze e dezoito anos de idade. Já o jovem, na maioria das referências legais, insere-se na faixa etária entre 18 e 29 anos de idade.

Entende-se por políticas públicas o conceito definido por diversos autores como um conjunto de ações e decisões destinadas a resolver os problemas políticos. No Brasil, até então, observava-se que as ações de políticas públicas eram desenvolvidas de uma forma geral, sem que o jovem fosse assistido por políticas específicas. Abrangiam os vários segmentos sociais, ignorando-se as peculiaridades pertinentes à juventude. Como exemplo, lembramos

que as doenças que afetam o jovem não são as mesmas dos idosos; o emprego que o jovem anseia, não é o mesmo do homem de meia idade; as condições para o desenvolvimento moral do jovem não são as mesmas de um senhor de meia idade que tenha sido educado na disciplina escolar denominada 'educação moral e cívica'. É neste sentido, que entendemos ser necessário que as iniciativas de políticas públicas, sejam tomadas de forma a contemplar especificamente, as peculiaridades e os anseios da juventude, elaborando perspectivas que possam responder a expectativas pertinentes aos múltiplos setores de atuação e participação do jovem: Educação, Saúde, Trabalho etc.

Com relação aos Conselhos de Juventude, observamos que devem funcionar como instrumento de ligação entre a sociedade civil e o governo e a juventude. Em sua ideia inicial, os conselhos, foram pensados a partir da Constituição Federal de 1988, a fim de garantir a participação da sociedade civil nas decisões. Trata-se de um órgão público com múltiplas possibilidades de atuação, podendo ser consultivo ou deliberativo, propondo leis e também debates, auxiliando na formulação de diretrizes e ações governamentais.

No âmbito federal, o Conselho Nacional da Juventude é constituído por 60 membros, divididos entre sociedade civil (membros de entidades, movimentos sociais, rede de jovens etc) e membros dos ministérios ligados a programas de juventude. No âmbito municipal de Franca, o Conselho da Juventude é constituído por 22 membros, que se dividem entre representantes das 4 universidades existentes no município, bem como por membros da Ordem DeMolay, da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerras, ADESG etc.

Um segundo campo de atuação para a estruturação de políticas públicas de juventude decorre da criação de Coordenadorias de Juventude. São organismos ligados ao poder público, com atribuições definidas e verbas e, em sua maioria, são vinculadas a alguma secretaria ou mesmo diretamente ao gabinete do prefeito. No Estado de São Paulo destacam-se pelo pioneirismo e pela ampla atuação as Coordenadorias de Juventude das Cidade de São Paulo, sob a coordenação do jovem Antônio Carlos de Freitas Júnior e de Ribeirão Preto, sob a coordenação do jovem Jason Albuquerque.

Concluindo, enfatizamos que as políticas de juventude estão sendo ampliadas em nosso país, porém, devemos intensificar as iniciativas por parte dos poderes públicos, sem esquecer do indispensável apoio da sociedade civil. As demandas estão cada vez maiores e mais complexas, com peculiaridades juvenis que não podem ser deixadas de lado, como por exemplo a inclusão digital, que apesar de ser necessária a todos que queiram se informar, mais desperta o interesse do jovem. Assim, entendo que o principal desafio está em conseguirmos criar uma cultura que evidencie a necessidade da elaboração de planos bem definidos, que possam abarcar a carência do jovem em sua universalidade.

O autor é graduando em História pela Universidade de Franca, Vice-Presidente e Relação Públicas do Conselho Municipal da Juventude, Ex. Presidente do Capítulo Juventude e União de Franca da Ordem DeMolay.

Anestesia



Às vezes, quando instigados a pensar sobre o que queremos melhorar em nós mesmos, não sabemos o que responder. Considerando que, inevitavelmente, nenhum de nós é perfeito, percebemos a grande necessidade de autoconhecimento.

Quando não conhecemos a nós mesmos, em especial às nossas fraquezas, melhorar-nos torna-se uma tarefa impraticável: melhorar como, onde, quando?

Engano ainda mais grave do que não buscar o autoconhecimento é conhecer as próprias fraquezas e ignorá-las. Achar que é normal ter defeitos, que é humano e permanecer imóvel.

Sem dúvida, somos todos repletos de imperfeições. Esse fato deve ser o motor do nosso desejo de mudança, e não a desculpa para justificarmos nossos comportamentos.

Quando fechamos os olhos para o que temos de pior, vivemos como se estivéssemos anestesiados, nada sentindo em relação às consequências de nossos atos, ignorando os alertas que nos são dados de várias formas, e seguimos dormentes, rumo ao desperdício da existência presente.

Para conseguirmos evitar o desperdício de tal oportunidade de valor inestimável para nossa evolução, comecemos a buscar o autoconhecimento. Após identificarmos as áreas que merecem maior atenção, esforcemo-nos por melhorar nelas. Com prece e esforço, e esforço e prece, qualquer falha moral que porventura haja em nós pode ser corrigida.

O primeiro passo do autoconhecimento e da evolução pessoal é o despertar. Recusemos a anestesia e enfrentemos a realidade, para o nosso próprio bem.

“Não há voo mais divino que o da alma. Sejamos descobridores de nós mesmos.”

Pelo espírito de Alberto Santos Dumont
Médium Chico Xavier

Cuidado com a solidão

Solidão é sentir-se só. Você pode estar solitário em meio à multidão.

Solidão é parente do medo e da tristeza. Andam juntos. Evite-os. Resista à tendência para ficar triste e pessimista. Veja-se revestido do amor de Deus.

Para vencer a solidão pense nas necessidades alheias. Procure ver as qualidades que os outros têm.

Não se analise como sendo vítima. Reaja ao passado triste.

Levante a cabeça. Você nunca está totalmente só.

Deus, o amigo sempre presente, não quer ser esquecido por você.

Livro: *Gotas de Esperança/Lourival Lopes*

Do Brasil para o mundo inteiro

A Terra está gestando um novo ser em meio às dores de parto próprias de um nascimento. A Nova Era se aproxima, e o homem deve despertar da letargia espiritual que vem nos mantendo prisioneiros de nós mesmos. A conduta materialista da maioria da humanidade há de ser questionada e revista, uma vez que a sociedade



e a natureza não podem mais suportar a ação humana baseada nos estreitos limites do materialismo que reduz o ser humano a mero juguete do acaso. Nesses tempos de mudanças planetárias, precisamos compreender o destino do Brasil como ator central nos planos do Cristo para o desencadeamento da ação evangelizadora da humanidade.

Graças à infinita benevolência de Deus, cada Espírito encarnado possui seu mentor espiritual o que ampara e protege nas árduas provações da vida terrestre. Desse modo, é igualmente lógico que as nações também tenham seus protetores espirituais que orientam e conduzem os destinos coletivos dos povos para que estejam em consonância com a Justiça e a Ordem estabelecidas pelo Criador. No caso do Brasil, estamos devidamente amparados pelo Anjo Ismael, Espírito de elevadíssima hierarquia que está incumbido pelo Cristo de executar no Brasil as ordens superiores de Deus, para tornar a Pátria do Cruzeiro um local apropriado para a fase culminante de implantação do cristianismo na Terra.

Na esteira desse pensamento, compete-nos, como Espíritos brasileiros e obreiros da última hora, refletirmos sobre o papel que o Brasil deve desempenhar no mundo em transição que caminha rumo a um mundo de regeneração, bem como tornarmos-nos colaboradores abnegados na construção dessa mudança. Para tanto, em complemento a Kardec, e para situarmos-nos nos bastidores espirituais da História humana, é indispensável a leitura e o conhecimento de duas importantes obras de História à luz do Espiritismo: "A Caminho da Luz", ditada pelo espírito Emmanuel, e "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", pelo espírito Humberto de Campos, ambas as obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier.

A partir dessas leituras, é possível descortinar amplos horizontes escondidos pela paixão dos historiadores terrestres e perceber de maneira clara a ação invisível do plano espiritual na condução dos povos através dos tempos, pois somente assim compreenderemos que, apesar da arrogância e da sanha de poder que domina as mentes e os corações das lideranças humanas encarnadas, reina absoluto o comando espiritual do Cristo na condução dos destinos dos Estados.

De acordo com as obras citadas, ao Brasil, país de vocação incontestavelmente pacífica, está confiada a missão de ser o Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho, por sua inequívoca capacidade

de acolher todos os povos e culturas, assimilando e elaborando as diferenças culturais, religiosas e sociais de diversos Espíritos originários de muitos países diferentes que aqui vieram lançar as sementes do novo mundo. Assim, temos um país que possui os elementos humanos e sociais conjugados aos vastíssimos recursos naturais capazes de suprir as necessidades materiais da humanidade encarnada.

Além disso, nosso país desfruta de uma posição geográfica privilegiada pelo seu clima e proteção natural, configurando-se num espaço físico de experiências valiosas, no qual prevalece um amparo geográfico e também estratégico, uma vez que o Brasil, por força de uma série de acordos e tratados internacionais, é uma área livre de armas nucleares e de conflitos belicosos, sendo, portanto, um ponto estratégico na superfície da Terra. Então, torna-se compreensível o porquê da localização da Pátria do Evangelho em um país livre, estável, pacífico e estrategicamente preservado.

Ao analisarmos a trajetória histórica do Brasil, verificamos uma política externa cuidadosa, conduzida por hábeis diplomatas e homens de Estado, que preservaram ao longo da História uma tradição de apreço pelo diálogo, pelo Direito Internacional e pela negociação saudável, a fim de manter a paz a todo custo e buscar resolver os conflitos sempre pela via pacífica, especialmente com os nossos vizinhos. Em um mundo no qual a guerra e a violência foram os fenômenos político-sociais mais recorrentes durante séculos e séculos, o Brasil se manteve incólume e protegido de agressões externas, fato devido à necessidade providencial de manter seu território e o patrimônio moral do seu povo preservados para o futuro.

Para além dos aspectos materiais, históricos e objetivos da missão coletiva do Brasil, é da maior importância o exemplo moral e a consolidação do país como um polo internacional irradiador das ideias libertadoras trazidas pela Doutrina Espírita, legando ao mundo atolado nas ilusões materialistas uma expressão consoladora da crença e da fé raciocinada emanada de uma filosofia científica de consequências morais. Assim, devido à tolerância religiosa e à pluralidade cultural que compõe a paisagem social do Brasil, somada à ação de dedicados Espíritos, encarnados e desencarnados, que se dedicam ao trabalho de edificação da Nova Era, o Brasil possui todos os elementos para tornar-se um verdadeiro celeiro de claridades espirituais do mundo inteiro.

A Nova Ordem Mundial, que será alicerçada sobre os paradigmas da lógica da sustentabilidade, da interdependência e da racionalidade moral, reserva ao Brasil um papel central no novo concerto de nações que está sendo gestado. Para tanto, conta com incessante amparo espiritual no planejamento político, social e econômico das suas ações estratégicas, tomadas pelos líderes do país, de modo a

materializar a decisão do Cristo de implantar em definitivo a árvore do seu Evangelho redentor na Pátria do Cruzeiro. Ou seja, enquanto os poderosos da Terra pensam estar executando brilhantes planos de poder, estão apenas cumprindo o que já está escrito no plano espiritual, funcionando como meros instrumentos humanos para a materialização das determinações de mais alto.

Conhecendo a natureza ainda moralmente retardatária dos homens na Terra, é fácil concluir que todo esse processo não se dará sem empecilhos e dificuldades impostas por parte daqueles que, ainda iludidos pelas falácias do materialismo, insistem em conduzir suas ações individuais e coletivas baseadas em paradigmas ultrapassados. No entanto, para que os homens tenham o mérito de suas ações, Deus nos deixa o livre-arbítrio, sem o qual não seríamos merecedores do progresso. Assim sendo, será ainda preciso vencer muitas resistências para que os homens tomem consciência da missão coletiva do povo brasileiro de atuar na vanguarda do movimento de regeneração através da difusão internacional do Cristianismo redivivo que é a Doutrina Espírita.

Os tempos de o Brasil assumir seu lugar de farol evangélico para a humanidade se aproximam, e esse entendimento da missão coletiva do país nos faz compreender inúmeras passagens aparentemente inexplicáveis e contraditórias da nossa História jamais compreensíveis apenas com a nossa limitada interpretação puramente material. Hoje sabemos que o Cristo, o Governador Espiritual da Terra, deposita grande confiança no Brasil, e tem trabalhado desde antes do descobrimento do país para que seu Evangelho pudesse criar raízes e encontrar um lugar seguro para florescer, uma vez que as outras várias tentativas, em vários outros povos e países, conheceram retumbantes fracassos graças à ambição e à dureza do coração humano.

Para que o Brasil não cometa os mesmos erros de outras civilizações do passado que fracassaram em missões semelhantes à nossa, não há outra saída que não uma ampla e profunda reforma nas suas estruturas políticas, aliada à reforma íntima do seu povo. Não há mais espaço e nem tempo a perder com joguetes políticos guiados por mesquinhas partidárias que dominam os assuntos de amplo interesse social. O momento é de olhar para o passado e espelhar nossas atitudes coletivas nos grandes vultos brasileiros, como Dom Pedro II, Rui Barbosa, José Maria da Silva Paranhos Júnior (Barão do Rio Branco), Tiradentes, Tomás Antônio Gonzaga, e tantos outros emissários do Cristo que por aqui estiveram para a nobre missão de desbravadores do mundo do passado e precursores do Brasil do porvir.

Encerramos com as palavras proféticas de um grande visionário e um dos maiores patriotas brasileiros de todos os tempos, o ex-presidente Juscelino Kubitschek, que na sua visão de estadista soube definir com antecedência o futuro do país que valentemente ajudou a construir: "Deste Planalto Central, desta solidão que em breve se transformará em cérebro das altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu país e antevejo esta Alvorada com fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino."

Questionamentos interiores

Imagine um romance que apresenta uma viagem de formandos para comemorar a conclusão do curso. Viajam para Fortaleza e a queda fatal do avião provoca a desencarnação de todos os passageiros, entre eles todos os formandos que reencontram-se no mundo espiritual e programam a próxima existência. Tudo isso está no primeiro capítulo. Depois, em cada capítulo, na sequência do livro, vamos encontrar cada um dos personagens do acidente, na nova encarnação, com suas lutas e desafios, para encontrar no último capítulo o reencontro de todos eles, avaliando as experiências para programar nova jornada no planeta.

Lutas e desafios

Pois o que o leitor leu no primeiro parágrafo é a síntese do livro. Daí o título *Questionamentos interiores*, porque as lutas de cada um lá estão em cada capítulo. Afirmção profissional, angústias interiores, namoro, drogas, emprego ou desemprego, vícios, insegurança, religião, lutas e desafios da vida humana estão reunidas nesse ótimo romance. Rodinei Moura, o autor, é de Matão-SP. Gosta muito de escrever e a obra prima pelo conteúdo doutrinário bem selecionado, além de uma história bem alinhavada. Muito indicado para jovens, justamente no enfrentamento dos desafios próprios da auto-afirmação, especialmente no trabalho e nos relacionamentos afetivos, a obra contribui muito

para auxiliar nossos jovens que iniciam a luta comum da vida humana.

Planejamento reencarnatório

O grande mérito do romance, todavia, está na abordagem da importante questão do planejamento reencarnatório. Os desafios e lutas dos personagens, em cada capítulo, estão embasados com tópicos específicos da literatura espírita, especialmente da Codificação, o que permite ao leitor fazer da obra uma referência de estudos para compreender com exatidão a escolha das provas no planejamento da reencarnação. Os itens selecionados no final de cada capítulo ensinam ao leitor ampliar a pesquisa.

O subtítulo

O romance traz o significativo subtítulo *Um convite à superação*. Notem o indicativo de amparo e auxílio às lutas humanas. Sim porque os exemplos e situações vividos pelos personagens sugerem caminhos para superação dos complexos desafios da vida humana, onde se incluem tantos pontos desnecessários de inclusão na presente abordagem, face à realidade vivida e enfrentada por todos nós, os seres humanos. Com uma bela síntese, o autor foi feliz na abordagem para trazer tais questões num romance de pouco mais de 150 páginas. Fica, pois, nossa sugestão ao leitor.

Orson Peter Carrara - Matão/SP

Aprendendo com Chico Xavier

Antidepressivo

Quando você se observar, à beira do desânimo, acelere o passo para frente, proibindo-se parar.

Ore, pedindo a Deus mais luz para vencer as sombras.

Faça algo de bom, além do cansaço em que se veja.

Leia uma página edificante, que lhe auxilie o raciocínio na mudança construtiva de ideias.

Tente contato de pessoas, cuja conversação lhe melhore o clima espiritual.

Procure um ambiente, no qual lhe seja possível ouvir palavras e instruções que lhe enobrem os pensamentos.

Preste um favor, especialmente aquele favor que você esteja adiando.

Visite um enfermo, buscando reconforto naqueles que atravessam dificuldades maiores que as suas.

Atenda às tarefas imediatas que esperam por você e que lhe impeçam qualquer demora nas nuvens do desalento.

Guarde a convicção de que todos estamos caminhando para adiante, através de problemas e lutas, na aquisição de experiência, e de que a vida concorda com as pausas de refazimento das nossas forças, mas não se acomoda com a inércia em momento algum.

Chico Xavier/André Luiz, da obra *Busca e acharás*



VIII Mostra Espírita de Dança

VIII MOSTRA ESPÍRITA DE DANÇA

"Criação: sou criador, sou criatura"

Dias: 09, 10, 11 e 12 de outubro de 2009

1º Curso para coreógrafos: "Dançando com a Alma: O Trabalho do Coreógrafo no Grupo Espírita"

Local: Instituto de Difusão Espírita
Rua Emílio Ferreira nº 177
Centro - Araras - SP

Realização: ABRARTE

Informações e Inscrições: www.abrarte.org.br

sem necessariamente fazerem parte de um grupo que se apresentará durante as noites artísticas, ou seja, poderão participar de todas as atividades e assistir as apresentações. Os interessados em se apresentar nas noites artísticas deverão necessariamente participar de todas as atividades oferecidas na mostra, visto que, a mostra de dança espírita não se restringe apenas às apresentações de dança espírita, mas se completa com os estudos e oficinas de aprimoramento.

As apresentações da noite serão abertas ao público.

O evento é uma realização do IDE — Instituto de Difusão Espírita em parceria com a ABRARTE — Associação Brasileira de Artistas Espíritas.

Mais informações no site da Abrarte - <http://www.abrarte.org.br>

2ª Mostra Abrarte Nordeste

A cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte vai sediar a 2ª Mostra Abrarte Nordeste, nos dias 9, 10 e 11 de outubro. O evento pretende reunir artistas e grupos espíritas de todo o Nordeste, abrindo espaço para que apresentem seus trabalhos, além de proporcionar trocas de experiência únicas! As inscrições terminam no dia 21 de setembro, e podem ser feitas diretamente no site da Abrarte (<http://www.abrarte.org.br>). Artistas ou grupos interessados em se apresentar devem indicar isso na inscrição.

O evento terá alojamento e realização de oficinas e centros de interesse na Sociedade Espírita de Cultura e Assistência (SECA) e apresentações culturais também na SECA (abertura) e no Teatro de Cultura Popular (TCP) Chico Daniel, ambos no bairro de



Petrópolis.

Essa é a terceira vez que a Associação Brasileira de Artistas Espíritas promove uma Mostra de Arte, sendo a segunda no Nordeste. Em novembro de 2008, Fortaleza sediou a primeira versão nordestina, e em janeiro deste ano, artistas do Sul e Sudeste reuniram-se em Campinas.

Seleção de Textos Teatrais com Temática Espírita

A Associação Brasileira de Artistas Espíritas realiza processo de seleção de textos teatrais com temática espírita para formação do seu Banco de Textos, que será disponibilizado para o movimento artístico espírita nacional. Para participar do processo de seleção, o autor deverá remeter seu texto para a coordenação até o dia 15 de novembro de 2009. Podem participar monólogos, infantis, dramas, comédias e outros gêneros teatrais. O texto deve ser enviado para o e-mail bancodetextos@abrarte.org.br. Juntamente com o texto, deverá ser enviada uma declaração de autoria. Se o texto for adaptação de um livro, deverá ser encaminhado também uma autorização do detentor do direito autorial do livro que foi adaptado.

Os textos devidamente inscritos, à medida que forem sendo recebidos, serão imediatamente encaminhados para a comissão de avaliação. Esta comissão analisará os textos, sob o ponto de vista dramático e doutrinário, e fará observações que serão encaminhadas aos autores. Ao final da avaliação, se o texto for aprovado, será então inserido no banco de textos da Abrarte.

O edital completo que regulamenta o processo de seleção está disponível no site da Abrarte (<http://www.abrarte.org.br>).



Igualdade de direitos do homem e da mulher

Este tema dá continuidade ao estudo do Cap. IX da 3ª parte de "O Livro dos Espíritos"; compreendendo as questões 817 a 822. Para entendimento doutrinário do assunto, nossa análise se inicia com citação literal da resposta dos Espíritos Instrutores ao fim da res-



posta à questão 822: "(...) Os sexos não existem senão pela organização física, visto que os Espíritos podem tomar um e outro (homem e mulher), não havendo diferença entre eles, sob esse aspecto..." Palavras do mesmo teor se encontram na pergunta 200, quando Kardec inquirir se os Espíritos têm sexo: "Não como o entendeis, pois, os sexos dependem do organismo...". Concluímos que o estudo da igualdade de direitos deve dar-se sob a ótica clara e preponderante de que sexo é problema puramente físico e, portanto, provisório. Na verdade, interessa a visão mais espiritual da questão, embora a existência material seja de fundamental importância, sem ela não há progresso.

Obviamente, então, estados de homem ou mulher são contingências temporárias, conforme as necessidades evolutivas do Espírito, que sejam melhores, naquela existência, para sua evolução. Depreende-se daí que as encarnações em diferentes sexos não são, absolutamente, aleatórias, sem motivo; há uma lei superior que regula isto.

Assim, quando os Mentores Espirituais dizem na questão 817 que Deus deu a ambos (homem e mulher) a inteligência, deve ser encarada sob as ilações expostas acima; logo, as Leis Divinas deram ao Espírito a inteligência. O Espírito é neutro, e por isto pode se encarnar tanto num sexo como no outro, e o revezamento é importante para sua experiência. Não queremos dizer que há sempre uma alternância imprescindível, tudo depende, como dissemos, do que é mais útil para o Espírito naquele momento. No estado de encarnados, homem e mulher têm, para a Doutrina Espírita, os mesmos direitos e deveres, também; jamais ela os vê com algum privilégio, por menor que seja, tanto da parte divina, quanto da dos seres humanos; nenhum dos sexos se acha em condição diminuída em relação ao outro.

Quanto ao tratamento social que é dado à mulher em determinados países, mormone nos orientais, tornando-as inferiores, consideramo-nos nos isen-

tos de comentar, desde que não conhecemos o sentido religioso em que se apoia. Apenas entendemos que há com todo o respeito, muito preconceito. Entretanto, se esta inferioridade não está vinculada a normas ou religiões, e sim a hábitos, o Espiritismo a vê e a combate como uma

ideia preconcebida, exacerbada, originada de ignorância da Lei Divina, que se baseia, antes de tudo, no amor a todas as suas criaturas. Tanto faz que o Espírito ocupe, numa determinada encarnação, este ou aquele corpo, o importante é o uso com que, através dele, edifica sua própria evolução.

Na metade do séc. XIX quando as primeiras edições de "O Livro dos Espíritos" foram lançadas, ainda havia a ideia de que a mulher só poderia exercer certas funções, e o homem, outras. Esta concepção obscurantista e, de certa forma tacanha, estendeu-se até 1960, aproximadamente, quando houve importantes revoluções no modo de pensar e agir da humanidade; o Movimento Feminista foi uma delas. A mulher se emancipou das peias rançosas e obsoletas a que social e obrigatoriamente estava jungida, e partiu em busca de sua própria liberdade: a liberdade de escolher o que deseja, e não o que os homens desejam para ela. Somos, particularmente, e creio que esta deva ser a opinião dos espíritas, seres livres, francamente favoráveis a essa independência. É necessário, no entanto, compreender que a todo livre-arbitrio corresponde uma responsabilidade, a todo um plantio, uma colheita. O cuidado, o zelo, o amor, sobretudo, devem estar presentes no momento de independência para que as consequências não sejam dolorosas. Também isso não significa que as mulheres de agora em diante sejam as privilegiadas, e que os homens devem ser marginalizados, somos todos iguais perante as Leis Divinas, e o mais importante: o sexo a que pertencemos simples contingência reencarnatória, insistimos. Ainda há mais: os Mentores respondem ao fim da questão 818: "... para se entreajudarem nas provas de uma vida plena de amargura." É o novo modo de ver que o Espiritismo expõe: tem que haver soma não divisão de forças, não competição, para que agruras reencarnatórias sejam diminuídas e, principalmente, para que, através da colaboração e entendimento, os envolvidos vençam resgates e provas.

Alcir Orion Morato - Franca/SP

Allan Kardec não deve ser lembrado no centro espírita

O título acima pode ser estranho, no entanto, exprime indizível realidade.

Se alguém é lembrado, presume-se que em algum momento foi esquecido, e bem o sabemos que Allan Kardec não pode ser esquecido quando o assunto é Doutrina Espírita.

Sua presença deve ser constante nas instituições que estampam o nome de Centro Espírita.

Ele, além de ser o codificador, foi também o grande divulgador da Doutrina dos Espíritos.

Entrevistou as inteligências do invisível, escreveu, anotou, publicou obras, pesquisou com rigor e viajou em trabalho de divulgação.

Foram diversos livros dedicados a desvendar ao homem novos horizontes:

O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno, Gênese...

Livros criteriosos, inteligentes, interessantes, didáticos...

A literatura de Kardec é simples e profunda, seus comentários são autênticas lições de sabedoria e percebe-se nele uma alma elevada, sempre preocupada com a finalidade da existência humana.

Em O Livro dos Espíritos, seu comentário tão bem feito em A Lei do Trabalho retrata de forma magistral a finalidade educativa da Doutrina Espírita. Eis parcialmente o que escreveu o notável cidadão francês na ocasião:

(...) Há um elemento que não se costuma considerar, sem o qual a ciência econômica torna-se apenas uma teoria: é a educação. Não a educação intelectual, mas a educação moral; não ainda a educação moral pelos livros, mas a que consiste na arte de formar o caráter, que dá os hábitos: porque educação é o conjunto dos hábitos adquiridos. Quando se pensa na massa de indivíduos lançados a cada dia na torrente da população, sem princípios

nem freios e entregues aos próprios instintos, devem causar espanto as consequências desastrosas que resultam disso? Quando essa arte for conhecida e praticada, o homem trará hábitos de ordem e de previdência para si e para os seus, de respeito pelo que é respeitável, hábitos que lhe permitirão atravessar menos desgustado os maus dias inevitáveis. A desordem e a imprevidência são duas chagas que uma educação bem conduzida pode curar; aí está o ponto de partida, o elemento real do bem-estar, a garantia da segurança de todos.

Compreende-se, então, a constante preocupação social de Allan Kardec.

O codificador intentava despertar a criatura humana para a necessidade da educação de seus próprios hábitos.

A paz começa na educação dos hábitos.

Pais que cultivam o saudável hábito do diálogo conquistam a amizade dos filhos, criando um ambiente de bem estar e segurança.

Cônjuges que vivenciam o bom hábito da empatia experimentam mais momentos de felicidade do que de decepção no relacionamento conjugal.

Lideranças espíritas que fazem do estudo das obras básicas um hábito transmitem com mais fidelidade os princípios doutrinários.

Fácil de concluir que a evolução de nosso mundo dependerá de nossa disposição em semear hábitos saudáveis, como bem acentua Allan Kardec.

Hábitos saudáveis, vida saudável, existência plena e feliz.

Por isso imperioso não apenas lembrar de Allan Kardec, mas, sim, estudar e pesquisar a obra construída por intermédio de sua abnegada mão, pois assim todos aqueles que chegarem ao centro espírita terão uma melhor compreensão dos temas que o codificador tanto prezou.

Wellington Balbo - Bauru/SP

Direito Autoral na obra psicografada

Quem é o titular dos direitos autorais na obra psicografada?



Em busca da resposta a esta indagação, o autor, Eliseu F. de Mota Jr.; expõe a teoria espírita para a psicografia, indica a melhor forma para identificar o Espírito comunicante, recorda um processo em que a psicografia foi aceita como prova judicial, analisa outras explicações para o fenômeno da psicografia — entre elas o plágio, a fraude, o animismo, o pasticho, a metapsíquica —, aponta várias obras psicografadas no Exterior e no Brasil, resgata a ação conhecida como o "caso Humberto de Campos", oferece uma preciosa síntese do Direito Autoral, para finalmente chegar às suas lúcidas conclusões acerca da titularidade dos direitos autorais e anexos na obra psicografada e do destino dos respectivos rendimentos.

Com esse trabalho, o autor obteve o título de Mestre em Direito pela UNESP - Universidade Estadual Paulista, tornando-o livro indispensável aos espíritas, estudantes e profissionais do Direito.

Adquira já o seu na Livraria A Nova Era ou pelo telefone: (16) 2103-3049
Valor: R\$ 15,00



O presente do passado

A César o que é de César, a Deus o que é de Deus

Como já sabem os leitores, *A Nova Era* selecionou uma série de mensagens mediúnicas que, na condição de comunicações reconhecidamente sérias e de elevado caráter esclarecedor, julga terem sido destinadas à coletividade por Espíritos que transitaram entre nós no seu último estágio em corpo físico.

Manifestações espirituais de aflição e desespero frequentemente dão lugar a comunicações alentadoras e de ensinamentos esplendentes de sabedoria. É dessa natureza os textos mediúnicos que este jornal faz questão de publicar para conhecimento de todos, em especial daqueles que, tendo vivenciado o cotidiano dos seus autores, haverão de confortar-se com o teor da comunicação ou apreender-lhe os ensinamentos doutrinários que passam pela Luz do Evangelho.

Graças ao sério trabalho do grupo das reuniões das quintas-feiras, dirigido pelo confrade José Francisco Contart, no Centro Espírita "Culto de Assistência Espírita Alberto Ferrante", a série de mensagens ora selecionada foi recebida pela apurada psicografia do nosso confrade Carlos Roberto França.

Os nomes dos autores espirituais, por motivos óbvios, não serão publicados.

A César o que é de César...A Deus o que é de Deus...

Esta passagem evangélica nos levou, e ainda leva muitas criaturas a pensar que Jesus, O Mestre dos Mestres, colocou a moeda, o dinheiro, o poder político e a responsabilidade de governar, em separado das obrigações de todas as criaturas religiosas. Que Ele relegou a fortuna e o poder político a uma situação de menor valor e em sintonias negativas com o mal. Nós, hoje, não pensamos assim, agora que já aprendemos com nossos instrutores maiores a aprofundar mais nas entrelinhas das citações de Jesus. A ambição moderada é que leva o homem ao trabalho digno em busca de melhores condições de vida, é que disciplina o espírito e é louvada pelos nossos responsáveis.

A César o que é de César...

É de César, dos homens, a responsabilidade da reestruturação do planeta, fazer leis mais justas,

leis que se bem aplicadas melhoraria as condições de vida de todos, diminuindo e muito as relações egoísticas em que ainda vivemos. É obrigação dos homens a participação ativa nestas lutas, em que o esforço é individual mas os benefícios serão coletivos.

Era comum ouvir, quando aí estava, e ainda ouço de criaturas ditas probas, "em política eu não me meto, política é coisa suja", etc..

A Deus o que é de Deus...

É de Deus o todo, o todo do qual fazemos parte, e é o conhecimento das Suas Leis que nos auxiliará a fazer melhor as leis que nos regulará as ações.

Fui político... Assumi cargos através da confiança que a população francana depositou na minha pessoa... Ah, se eu tivesse o poder de voltar o relógio do tempo; faria diferente muitas coisas, ou melhor, faria muitas coisas, pois dói-me a consciência não o que fiz de errado, tentando acertar, mas sim o que deixei de fazer em benefício da coletividade, o que poderia fazer e não o fiz.

Hoje, quando o tempo permite, reunimo-nos em prece, rogando a Jesus que ampare aqueles que estão em posição de comando, senão no planeta, ao menos na nossa querida Franca.

Reunimos (amigos e companheiros) e lembramos os tempos que por aí estivemos, e sinceramente, sem a menor vaidade, a grande maioria não sente qualquer remorso em razão de um deslize maior no campo da moral. Graças a Deus.

Meus concidadãos, amigos e irmãos, não se iludam, a transformação do planeta passa e passará sempre pelas mãos dos homens, de todos sem exceção.

Confiemos em Jesus, no Seu amparo e misericórdia para conosco, mas façamos a nossa parte.

Que ELE nos abençoe.

Do amigo de sempre,

Mensagem recebida na noite de 18/2/05, em sessão presidida por Antônio A. Betarello,

Quatro anos de realização do desejo de um Anjo

A história da Amarja tem um início muito bonito: em 2002 uma adolescente de 17 anos, chamada Janaína, diz que no futuro teria um centro de recuperação para dependentes no sítio dos pais, situado no município de Cássia dos Coqueiros - SP. Logo depois ela faleceu, e o seu sonho ficou ainda mais forte para sua família. Seus pais reuniram um grupo de voluntários e, em 21 de setembro de 2005 fundaram a Associação Mão Amiga Recanto da Janaína, a Amarja.

Nestes 4 anos a Amarja já atendeu mais de 250 pessoas, dentre pacientes e familiares, contribuindo na recuperação de dependentes químicos, cooperando para a sua reintegração na sociedade e proporcionando oportunidades para se viver com dignidade.

Através de seu site www.recantojanaina.org.br, a ONG consegue abranger um número muito maior de dependentes e ex-dependentes e suas famílias, com informações sobre a possibilidade de recuperação e reinserção social de forma amorosa e responsável.

A instituição tem a missão de mobilizar pessoas e organizações para a prática da prevenção aos transtornos decorrentes da dependência, com o tratamento baseado na Laborterapia, na Psicoterapia, na disciplina, no autodesenvolvimento e na Espiritualidade.

Assiste também as famílias com grupos de terapia e a ex-dependentes com grupos de apoio.

Seu trabalho diferenciado envolve cerca de 20 profissionais, como assistentes sociais e psicólogos, entre contratados e voluntários.

Com os sucessos obtidos nos seus atendimentos, a Amarja pretende expandir ainda mais sua atuação, e tem planos para construir sua sede na região de Franca até o final de 2010. A instituição busca também várias formas para se tornar autossustentável, e para isso promove um bazar permanente (à Rua Ovidor Freire, 2090 sala 4, Franca-SP) onde vende café caseiro, panos de prato, tapetes, doces caseiros, camisetas e outros. A Amarja recebe também doações de produtos para o bazar, doação de material de construção ou ainda doações feitas em depósitos na conta bancária no Banco do Brasil Ag. 0053, CC 46.218-7.

Bazar Carmen Selles

O bazar foi criado há mais de 5 anos com o objetivo de auxiliar na manutenção da Fundação Espírita Allan Kardec.

Aceitamos doações como: móveis, eletrodomésticos, roupas novas e usadas, sapatos, brinquedos e objetos diversos que são colocados a venda a preços baixos.

Convidamos você para fazer parte do nosso quadro de voluntários e nos auxiliar em nossas atividades. Venha conhecê-las. Rua José Marques Garcia, 675 - Cidade Nova - Franca/SP.

Para doar ligue: (16) 2103-3000 ou 2103-3049 e fale com Letícia Facioli.

ESCOLAS **PESTALOZZI**[®]

Uma boa educação é para sempre.

Unidade I - 3723-0099 - Unidade II - 3720-0050
Conservatório Musical e Escola de Dança - 3722-2807



anglo SISTEMA DE ENSINO
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio

www.pestalozzi.com.br

VIBOR SOLIDOS **Vibor Borrachas Ltda.**
VICAL VIBOR FONE: PABX (16) 3727-4344

ORVICAL VIBOR VICAL VIBOR VICAL VIBOR VICAL VIBOR VICAL

ORVICAL VIBOR VICAL VIBOR VICAL VIBOR VICAL VIBOR VICAL

Rua José Abrahão Mine, 1101
Jd. Paulistano I - Franca/SP

NOSSO JORNAL

O Jornal do Hospital Dia

Editorial

Capturando a cripta da coisa

(Perto de tudo e parte do nada)

Antes do tempo vindouro
Todos presentiam (algo)
Como o tateando
Sulcando coisas
A respeito das potências
E inconsistências da vida

Após a despedida, a sorte
Bate a porta e um bom dia
Se relembra no obscurecimento
Que a vida transloucada resolve

Perto de tudo e parte do nada
Partindo ao rumo se volta à casa
Ou para algum lugar
Que um dia se reconfigurou
Como último sufrágio instantâneo
Da relação que doravante
Minguamos a pedir, a mercê de alguém
Ou mesmo por instinto programado
Na última célula de sinapse cerebral.

Coisas, anátemas, cóleras, aglutinações
Aliterações em um plano utópico
Abatidas por ilusões capturadas em cápsulas
Coito interrompido, repossuindo o máximo
Do limite pródigo
Código da vida ou passagem para a morte?
Quaisquer que sejam as escolhas, sejam para valer
Sejam para o norte, caminho que se vê
Despistando a neblina da trilha.

W.B.A.B.

Temas atuais em debate

Escolhas, caminhos, recomeço...

A vida é um labirinto em que podemos tomar qualquer caminho. Ir em frente, voltar, optar por novos caminhos. Mas para cada caminho que a gente escolhe, temos sempre uma preocupação: estar bem, aproveitar as maravilhas que esses caminhos podem nos oferecer. E por mais que tomemos um caminho não muito benéfico, sempre temos a opção de voltar atrás e recomeçar. Essa é a maravilha do livre arbítrio!

Façamos nossas escolhas aproveitando o melhor que ela pode nos oferecer, sempre com a consciência de que podemos recomeçar sempre que for preciso. Viva a vida, e se for preciso: recomece sempre! Como diz o poema "Recomeçar" de Carlos Drummond de Andrade:

"Não importa onde você parou...

Em que momento da vida você cansou...

O que importa é que sempre é possível e necessário recomeçar".

CAFÉ
TIO PÉPE[®]
Da fazenda para você.

Sessão delícia

Pedimos desculpas, pois no Nosso Jornal do mês de Setembro a receita do "Bolo fofo de milho" saiu sem alguns ingredientes. Colocamos este mês a receita completa, bom apetite!

Bolo fofo de milho

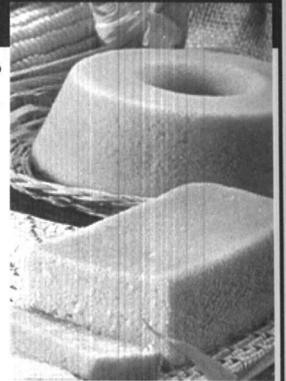
Ingredientes:

1 lata de milho verde
3 ovos inteiros
8 colheres de sopa de fubá
1 copo e ½ de açúcar
½ copo de óleo de soja
1 copo de leite

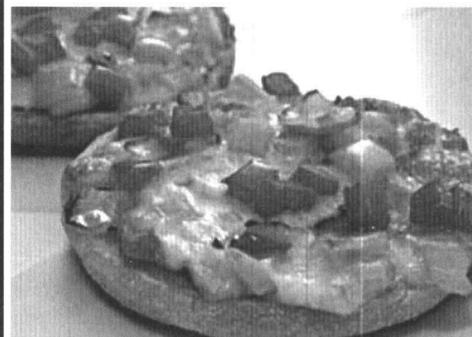
Modo de preparo:

Bater todos os ingredientes no liquidificador.
Untar uma forma redonda com margarina e polvilhar com farinha de trigo, facilita para desenformar depois de frio.

Leve em forno moderado por aproximadamente 40 minutos.



Mini pizza de ricota



Ingredientes:

150g de manteiga ou margarina
150g de ricota
1 pitada de sal
Farinha de trigo para dar o ponto

Recheio:

2 tomates cortados em cubinhos
200g de mussarela fatiada
Orégano
Azeite de oliva
Sal

Modo de preparo:

Em uma tigela, amasse a manteiga ou margarina, a ricota e sal. Junte a farinha de trigo aos poucos até obter uma massa macia e que desgrude das mãos. Deixe repousar por ½ hora.

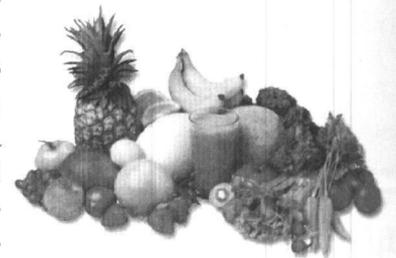
Estenda a massa com rolo sobre uma superfície enfarinhada até atingir 0,5cm de espessura. Com um cortador próprio (ou pires), corte discos de 10cm de diâmetro e, sobre cada um deles, coloque um pouco de tomate, sal, pedaços de mussarela, azeite e orégano.

Arrume as mini pizzas em forma enfarinhada e leve ao forno quente (250°C) por 10 a 12 minutos ou até assar a massa e derreter o queijo.

Destaque do mês

Dia 10 de setembro a nutricionista da Fundação Espírita Allan Kardec, Flávia Pugliesi, junto com a estagiária de Nutrição Joyce Beatriz da Silva, desenvolveram uma oficina com os pacientes do Hospital Dia sobre como aproveitar integralmente os alimentos. Deram orientações sobre higienização das mãos e alimentos, fizeram demonstrações, e posteriormente sortearam uma apostila com informações sobre o que foi explicitado na oficina e com várias receitas. Ao final da apresentação, ofereceram um delicioso lanche para os pacientes do Hospital Dia.

Foi um momento de troca de informações, com a participação dos pacientes por meio de perguntas e questionamentos e pelo repasse de informações por parte da profissional e da estagiária.



O CAFÉ TIO PÉPE,
nos seus 22 anos, agradece à
Família Espírita pelo seu indispensável apoio

Rua Estevão Leão Bourroul, 1622 - CEP 14400-750

Franca - SP - Brasil - fone: (16) 3722-0050

e-mail tiopepe@francanet.com.br

www.cafetiopepe.com.br

Mocidades espíritas: envolvimento e ação

Evangelização fez surgir grupos como o Arte e Vida que hoje atende 200 crianças e adolescentes com aulas de artes circenses, dança e teatro

Aos 17 anos, Jéssica Müller de Faria coordena um grupo de 30 jovens, entre 14 e 27 anos, pertencentes à Mocidade “João Marcelino Rodrigues”, do Grupo Espírita Luz e Amor. A tarefa do grupo não se limita às reuniões de estudos do Evangelho. Eles procuram ter um envolvimento social com a comunidade e assim promovem encontros onde discutem temas atuais ligados ao público de sua idade. A religião também não procura limitar os jovens. Eles podem conduzir a vida social da maneira que acharem conveniente.

“Uma das bases da doutrina espírita é que nada é proibido. Claro que tudo é pautado dentro de uma ética (...). Acho que, por isso, os jovens se encontraram no Espiritismo e têm prazer de fazer. Você aprende e sabe a medida de pôr as coisas em prática na vida. Você tem o ensinamento, a lição, a parte da fé que toca, e você sabe como adequar aquela lição à sua vida”, disse Jéssica.

O Se Liga encerra hoje a série de matérias sobre os jovens francanos e sua religiosidade. Depois dos grupos católicos e evangélicos, hoje a intenção é mostrar a juventude espírita e como ela envolve seus jovens em trabalhos voltados para a comunidade.

Franca tem 22 grupos de mocidade espírita ativos que, segundo Jéssica, têm atividades diferenciadas. Geralmente os jovens se encontram uma vez por semana, aos domingos, para estudar as doutrinas da religião. “Nossa mocidade procura acolher. Outras são voltadas para atividades doutrinárias. Enfim, cada uma tem sua característica, mas em Franca somos unidos, costumamos nos ver muito”.

Arte e Vida

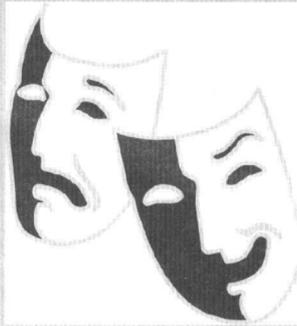
Foi de um encontro de jovens espíritas que sur-

giu, no início da década de 90, o Grupo Teatral Arte e Vida. À época, Lígia Ferreira Benati Gonçalves ainda era adolescente, tinha apenas 12 anos. Entrou no grupo por incentivo dos irmãos mais velhos.

Hoje, o projeto se transformou em um dos maiores voltados para a comunidade espírita em Franca. “O Arte e Vida produziu diversas peças com temática espírita. O trabalho foi crescendo junto”, disse Lígia, que chegou aos 31 anos e é professora de Educação Física.

O grupo que surgiu para evangelizar por meio do teatro, hoje faz bem mais que isso. Faz um trabalho que transcende o enfoque religioso e atinge questões de cidadania, ecologia e, claro, de arte. Pelo menos 200 crianças, adolescentes e jovens participam de aulas de arte circense, dança do ventre, teatro, entre várias outras. As atividades acontecem todos os sábados, na Fundação Espírita Judas Iscariotes.

Para Lígia, que atualmente faz parte da diretoria do Arte e Vida, a participação nas atividades extrareuniões do Centro Espírita foi uma espécie de laboratório para a vida. “(...) A gente experimenta de tudo. Ser líder, ser liderado, coordenar estudos. Desde o teatro até coordenar encontro de várias habilidades. Sem o ‘Arte e Vida’ não seria 50% do que sou hoje”, afirmou.



Renata Modesto

Jornal Comércio da Franca - 29 setembro/09

Falando em desarmamento

Aprenda a chamar a polícia

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

Liguei baixinho para a polícia informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa. Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém, assim que fosse possível.

Um minuto depois liguei de novo e disse com a voz calma:

— Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com a cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia. No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

— Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

— Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.

Luís Fernando Veríssimo

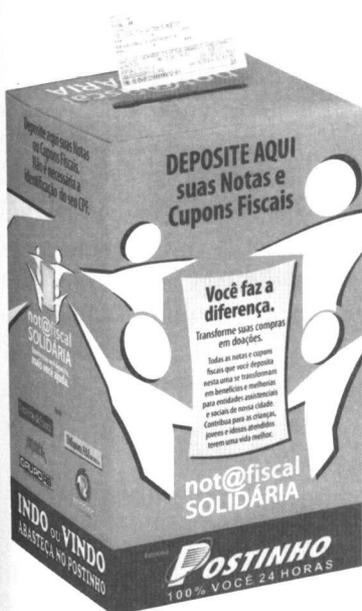
PARTICIPE DA CAMPANHA NOT@FISCAL SOLIDÁRIA

Todas as Notas e Cupons Fiscais depositados na urna da Nota Solidária se transformam em benefícios e melhorias para entidades assistenciais e sociais de nossa cidade.

É fácil e rápido e você nem precisa colocar seu CPF.

Basta depositar na urna para ajudar crianças, jovens e idosos a terem uma vida mais digna e um futuro melhor.

Não jogue suas notinhas e cupons fiscais no lixo. Transforme suas compras em doações



Soluções inteligentes para seus impressos

anovara

novara@com4.com.br

Rua Cruz e Souza, 2148 - Jd. Boa Esperança Franca/SP - 14401-196 Fone/Fax: (16) 3721.4991

PANIFICADORA

Pão Nosso

Fone: 3722-2933

Padre Anchieta, 2163

Deus e nós

Somente Deus é a vida em si.

Entretanto, você pode auxiliar alguém a encontrar o contentamento de viver.

Somente Deus sabe toda a verdade.

Mas você pode iluminar de compreensão a parte da verdade em seu conhecimento.

Somente Deus consegue doar todo o amor.

Você, porém, é capaz de cultivar o amor na alma dessa ou daquela criatura, com alguma parcela de bondade.

Somente Deus é o Criador da verdadeira paz.

No entanto, você dispõe de recursos para ceder um tanto em seus pontos de vista para que a harmonia seja feita.

Somente Deus pode formar a alegria perfeita.

Mas você pode ser o sorriso da esperança e da coragem, do entendimento e do perdão.

Somente Deus realiza o impossível.

Entretanto, diante do trabalho para a construção do bem aos outros não se esqueça de que Deus lhe entregou o possível para você fazer.

Livro: Meditações diárias
Psicografia de Chico Xavier pelo espírito André Luiz

Página Infantil

Responsável: Thermutes Lourenço



Amiguinhos vocês estão bem mesmo? Que bom! Eu também estou como Deus quer...

Quero contar a vocês que devido a Gripe Suína estamos parados com a Evangelização "Meimei" da Vila São Sebastião, porque ela funciona no sábado e as aulas de reposição nas escolas, coincidiram com o nosso horário. Estou sentindo muita falta...

Tenho lido bastante sobre o evangelista São Marcos. A autora do livro conta que cada evangelista, nos seus apontamentos, depois da morte de Jesus, escreveu dirigindo-se a um determinado grupo, atendendo a um objetivo.

Fiquei a imaginar na exatidão dessas palavras pois também o Evangelho Segundo o Espiritismo foi escrito tantos séculos depois da vinda de Jesus a Terra, dirigindo aos cristãos que já têm olhos para ver e entender a verdadeira interpretação das palavras do Mestre.

Um exemplo claro disso são os seus dizeres: "Há muitas moradas na casa de meu Pai". Vocês sabem quem é o Pai?... Pois escrevam aqui:

Pai =
Sua casa =
Essas moradas =

Afirmam que a primeira ciência que surgiu na Terra foi a mas as ideias eram vagas e as crenças cheias de mitos.

Com o passar dos anos os conhecimentos foram surgindo e aclarando os pontos errados. Achavam a princípio que a Terra era plana, hoje sabemos que ela é Depois, que ela era o centro do Universo, o

Sistema (Geo = Terra, em grego). Esse sistema defendido até pelo astrônomo grego Claudio Ptolomeu chegou até a Idade Média, quando em 1543, século XVI, de nossa Era Cristã, Nicolau Copérnico apresentou ao Mundo o Sistema (Hélios = sol, em grego) o sol como centro do nosso sistema planetário.

Todos esses conhecimentos foram sendo estudados e analisados pelos cientistas e conhecidos dos seres humanos, mas só no século XIX as criaturas humanas puderam esclarecer as palavras de Jesus: "Na casa de meu Pai há muitas moradas"



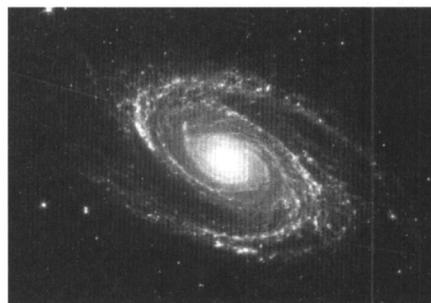
=, Há muitos planetas habitados no Universo, casa de Deus, nosso Pai.

Amiguinhos, procurem ler e conhecer as histórias dos conhecimentos dos seres humanos sobre a Astronomia, é tão fascinante que vocês vão ficar deslumbrados e vão sentir Deus abrindo os caminhos para os filhos que querem aprender, segundo os conselhos do Espírito de Verdade, contidos no Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. VI, item 5, que nos recomenda: "Espíritas! amai-vos, eis o primeiro ensinamento, instruí-vos, eis o segundo (...)"

Um até breve, queridos amiguinhos.

LITERATURA ESPÍRITA

O Engenheiro maluco



Na minha juventude, na "Semana Espírita de Franca", tínhamos sempre oportunidade de ouvir o Prof. Anselmo Gomes, um português, que nos brindava com suas notáveis conferências.

Desse tempo nos ficou na memória esta história que vamos tentar reproduzir. Batizamo-la com o nome: O engenheiro maluco.

Dois amigos inseparáveis de infância brincavam sempre juntos, cursavam as mesmas escolas e até mesmo formaram na mesma profissão, engenheiro.

Mas, a vida os separou e cada um seguiu o seu destino.

Passaram-se os anos... E um belo dia novamente se reencontraram.

Depois dos efusivos abraços, trocaram as suas experiências... E um deles convidou o amigo para conhecer a sua obra máxima: comprara uma fazenda e estava construindo uma cidade.

Ao chegarem ao local o companheiro se entusiasmou. O terreno fora dividido em bairros.

No primeiro bairro visitado, as construções eram magníficas: palácios e mais palácios, construídos com os melhores materiais,

com todo o conforto possível e imaginável. Visitaram todos eles... Mas coisa estranha... Não havia nenhum habitado...

O segundo bairro também era lindo. As habitações, um pouco mais modestas, eram ainda luxuosas e possuíam também todo conforto. Mas, como o primeiro bairro, não tinha nenhum morador.

Percorreram mais um bairro, com casas belas e confortáveis com todos os requisitos indispensáveis a uma vida tranquila e feliz. Mas, morador, nenhum...

Por último chegaram a um bairro distante. Apesar do local ser lindo, as casas eram de péssima construção, mal acabadas, sem nenhum conforto. E coisa estranha!... Em uma delas vivia uma família miserável, de aspecto doentio; faminta, mal encarada e rebelde...

O engenheiro visitante, não se conteve e perguntou ao amigo porque só ali naquela casa miserável, comparada às demais vistas nos outros bairros, vivia aquela pobre gente.

E o engenheiro maluco respondeu:

— Sei lá... Eu quis provar o meu saber, construindo o melhor... Deixe elas ai ficarem para não estragar a minha obra prima!...

Agora perguntamos:

— Contemplando o Universo, essa maravilha, obra do Criador, poderemos compará-lo ao engenheiro maluco?!...



Educar os próprios filhos, um grande desafio para os pais

Uma brasileira foi condenada a nove meses de prisão, na Espanha, por expulsar de casa, por um dia, o seu filho de 15 anos. A sentença recebeu destaque nos principais jornais e TVs espanholas. Nossa conter-rânea alegou que agiu assim, porque pretendia dar uma lição mais "forte" no filho, que é problemático, desobediente e muito agressivo. Sua intenção era ensinar-lhe regras sociais e respeito pela mãe.

Para a juíza, do Tribunal Penal de Málaga, a atitude da brasileira representa uma negligência e um delito de abandono temporário, motivo pelo qual a condenou, explicando que, embora o menor se encontre em plena adolescência, com os conflitos comuns da idade, isso não é razão para colocá-lo fora de casa, deixando-o à intempérie na rua, por uma noite, porque essa decisão cria uma situação de risco para o menor.

Ante o fato narrado pela imprensa, e para não nos precipitarmos em uma análise fria da conduta alheia, importa, antes de tudo, salientarmos a necessidade de revisarmos os processos educativos que adotamos para com os nossos filhos, e, se preciso for, corrigir, sem violências, enquanto há tempo. Como adeptos do Espiritismo, devemos ministrar a educação "espírita" a nossos filhos, e não podemos deixar de fazê-lo sob qualquer pretexto. Os Espíritos nos explicam que a fase infantil, em sua primeira etapa, até os sete anos, aproximadamente, é a mais acessível às impressões que recebe dos pais, razão pela qual não podemos esquecer nossos deveres de orientá-los quanto aos conteúdos morais.

Toda e qualquer violência doméstica é trágica sob qualquer análise. As relações entre filhos e pais deveriam ser, acima de tudo, de ordem ética. Mas, observa-se nessa relação uma deterioração emocional profunda e uma complexa malha de desestabilidades morais, que merece comentários. No clã familiar de tempos mais antigos, sem dúvida, encontrava-se um espaço de convivência maior entre os membros da família, embora não se esteja discutindo sua "qualidade". Na atual arrumação



familiar, pelo contrário, e apesar das menores dificuldades materiais, encontra-se um espaço menor de convivência. A tecnologia volátil, descartável, é responsável, quase que diretamente, por essa conjuntura, pois, muitos pais e filhos ocupam espaços importantes para jogar vídeo-games, assistir televisão, ouvir música com fone de ouvido, navegar na

Internet, e assim por diante. Em face disso, somos instados a afirmar que o instituto familiar necessita de grande choque de modelo e, sobretudo, de muito apoio religioso para alcançar seu equilíbrio moral.

Muitos grupos familiares vivem, sobrevivem e revivem agressividades múltiplas, influenciadas pela violência que, insistentemente, é veiculada pelos noticiários, documentários, filmes, telenovelas vazias de conteúdo moral e programas de auditório, cada vez mais obscuros de valores éticos. Alguns familiares assimilam, subliminarmente, essas cargas cotidianas de informações e, no dia-a-dia, reagem, violentamente, diante dos reveses da vida ou perante as contrariedades corriqueiras.

Pela orientação espírita, sabemos que se não aceitarmos nossos filhos, hoje, como são, teremos de aceitá-los amanhã, pois as leis da vida exigem, segundo nos ensinou Jesus, que nos entendamos com os nossos irmãos, de penosa convivência, enquanto estivermos a caminho com eles. A fuga aos deveres atuais será quitada mais tarde com os juros devidos. Os filhos rebeldes são filhos de nossas próprias obras, em vidas anteriores, que a Bondade de Deus, agora, encontra a possibilidade de nos unir pelos laços da consanguinidade, dando-nos a estu-penda chance de resgate, reparação e os serviços árduos da educação.

Um posicionamento rigoroso a ser observado pelos pais é nunca partir para atitudes extremas, como, por exemplo: violência verbal, violência física ou, ainda, movida por extrema impaciência como fez a brasileira com o filho na Espanha, expulsando o filho de casa. Qualquer ato precipitado dos pais poderá reverter contra eles mesmos, futuramente, e lançá-los à dor

do arrependimento tardio. Convém que não se esqueçam, principalmente, de que a oração fervorosa é a mais poderosa ferramenta de que dispomos como solução contra quaisquer sugestões do mal.

Os pais devem ser o expoente divino de toda a compreensão espiritual e de todos os sacrifícios pela paz da família. A missão dos pais, principalmente da mãe, segundo Emmanuel, resume-se em dar sempre o amor de Deus, que pôs no coração das mães a sagrada essência da vida. "Nos labores do mundo, existem aquelas [mães] que se deixam levar pelo egoísmo do ambiente particularista; contudo, é preciso acordar a tempo, de modo a não viciar a fonte da ternura. A mãe terrestre deve compreender, antes de tudo, que seus filhos, primeiramente, são filhos de Deus."

Os filhos, quando crianças, registram em seu psiquismo todas as atitudes dos pais, tanto as boas quanto as más, manifestadas na intimidade do lar. Por esta razão, os pais devem estar sempre atentos e, incansavelmente, buscando um diálogo franco com os filhos, sobretudo, amando-os, independentemente de como se situam na escala evolutiva. Devemos transmitir segurança aos filhos através do afeto e do carinho constantes. Afinal, todo ser humano necessita ser amado, gostado, mesmo tendo consciência de seus defeitos, dificuldades e de suas reais diferenças.

O Espiritismo não propõe soluções específicas, reprimindo ou regulamentando cada atitude, nem dita fórmulas mágicas de bom comportamento aos jovens. Prefere acatar, em toda sua amplitude, os dispositivos da lei divina, que asseguram, a todos, o direito de escolha (o livre-arbítrio) e a responsabilidade consequente de seus atos. Por todas essas razões, precisamos aprender a servir e perdoar; socorrer e ajudar os filhos entre as paredes do lar, sustentando o equilíbrio dos corações que se nos associam à existência e, se nos entregarmos realmente no combate à deserção do bem, reconheceremos os prodígios que se obtêm dos pequenos sacrifícios em casa por bases da terapêutica do amor.

Porém, urge salientar que, quando os filhos são rebeldes e incorrigíveis, impermeáveis a todos os processos educativos, "os pais, depois de movimentar todos os processos de amor e de energia no trabalho de orientação educativa dos filhos, sem descontinuidade da dedicação e do sacrifício, que esperem a manifestação da Providência Divina para o esclarecimento dos filhos incorrigíveis, compreendendo que essa manifestação deve chegar através de dores e de provas acerbas, de modo a semear-lhes, com êxito, o campo da compreensão e do sentimento."

Jorge Hessen



Clínica Terapêutica e Geriátrica Nova Era

Nossa missão é promover a humanização, criando possibilidades de libertação da dependência química e dos distúrbios comportamentais nos aspectos físico, mental e espiritual. Nosso processo terapêutico pode ser auxiliado com ajuda religiosa de qualquer natureza, a pedido da família ou do próprio usuário. O dia a dia do residente é repleto de atividades terapêuticas que se transformam em momentos de reflexão, lazer, aprendizado e

conforto, dispendo de ampla infraestrutura com quadra poli-esportiva, sala de TV e vídeo, campo de futebol, horta, salas para oficinas de terapia ocupacional, marcenaria, artes cênicas, musicoterapia e artesanato.

A Clínica Nova Era é um Departamento da Fundação Espírita Allan Kardec e mantém atendimento particular ou por conveniado a pacientes portadores de transtornos Psíquicos, Dependentes Químicos e Geriátricos.

Rua José Marques Garcia, 675 - Cidade Nova - Franca/SP - Fone: (16) 2103-3000
E-mail: clinica@kardec.org.br e site: www.kardec.org.br

SEMENTEIRA CRISTÃ

Programa Radiofônico Espírita

O seu programa dominical
das 9 horas

Rádio Franca do Imperador
920 kHz -AM

Produzido por

IDEFRAN - INSTITUTO DE

DIVULGAÇÃO ESPÍRITA DE FRANCA

